ANNO XXXIX NUMERO 241.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

QUARTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.
20. Terça. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Quarta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22. Quinta. S. Ladislão f.; S. Heraclia v. m.
23. Sexta. S. João Capistrano f.; S. João Bom.
24. Sabbado. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Domingo. Ss. Crispim e Crispiniano irs mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de outubro de 1863.

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de ordenar ao commandante do 4.° batalhão de artilharia a pé, que satisfaça a exigencia constante do aviso da repartição da guerra, por cópia inclusa, datado de 30 de setembro ultimo, relativamente ao 2.° cadete do mesmo batalhão Francisco Carneiro da Silva.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de habilitar-me com a sua informação de modo a poder satisfazer o que exige o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 15 de setembro ultimo, por cópia inclusa, relativamente ao soldado do 7.° batalhão de infantaria Manoel Francisco dos Santos, a quem se mandou dar baixa do serviço militar pela ordem do dia n. 354.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—De conformidade com a sua informação, datada de hontem, póde V. S. mandar entregar a exposta, filha de João Lins da Costa Leite, cujo requerimento deixou de acompanhar a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inscrever para ser opportunamente admittido no respectivo collegio o orphão filho de Josepha Maria Pereira de Alcantara, a que se refere a sua informação de hontem datada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guias de soccorrimento ao capitão Claudio Marques de Souza, e tenente Manoel Joaquim de Souza, que teem de seguir no vapor, que se espera do norte, o primeiro para a provincia da Bahia, e o segundo para a côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S., que não havendo inconveniente, mande pagar ao sargento do corpo de policia, Manoel Luiz de Siqueira, como pede no incluso requerimento, e em vista do attestado junto em duplicata sobre que versa a informação do brigadeiro commandante das armas, datada de hontem, e sob n. 1929, a gratificação, a que tiver direito por haver apprehendido o desertor do 7.° batalhão de infantaria, soldado Belarmino José Pinto.

Dito ao mesmo.—Com a cópia do officio do brigadeiro commandante das armas n. 1936 de 16 do corrente, transmitto á V. S. para os fins convenientes 2 mappas do movimento havido no pessoal das enfermarias do hospital militar e provisorio de Santo Amaro na primeira quinzena deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1434, mande V. S. pagar a Francisco Mendes dos Santos, ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 102$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo nos mezes de agosto e setembro deste anno, como se vê das duas contas juntas, e uma vez que não haja inconveniente nesse pagamento.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Pelo seu officio de 15 do corrente, sob n. 175, fiquei inteirado de haver o conselho director, em sessão de 13 imposto ao professor publico de instrucção elementar da villa do Limoeiro Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão, a pena de um mez de suspensão, por considera-lo incurso no delicto previsto no artigo 96 § 2 da lei provincial n. 369 de 16 de maio de 1855.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Deferi nesta data, em vista da informação, que V. S. ministrou hontem, sob n. 179, o requerimento em que Margarida Alves Vianna pede dispensa do exame de habilitação, para ensinar particularmente primeira lettras n'esta cidade.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S., com urgencia, concertar a guarita da guarda da thesouraria de fazenda, como requisitou o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 1932 de 18 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com brevidade, se já foram remettidos para o Ceará, e em que tempo os objectos, que por avisos de 18 de março, e 31 de dezembro do anno passado, se mandou fornecer á enfermaria militar d'aquella provincia.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para ter execução o aviso circular de 6 do corrente, declarando como se devem entender as despensas, que se tem concedido pelo ministerio da guerra a alguns operarios das repartições e estabelecimentos em attenção ao tempo de serviço, e estado valetudinario dos mesmos operarios.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A vista do que V. S. ponderou em sua informação n. 391 de 16 do corrente, resolvi augmentar com 400 reis diarios, a contar desta data, o salario de 1200, que actualmente percebe Antonio José da Cunha Guimarães, como collaborador de escripturação das obras do melhoramento do porto: o que communico á V. S. para ter execução.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. fazer engajar no corpo sob seu commando o paisano Marcellino Prudencio Machado, que para isso foi julgado apto, como consta do seu officio n. 423 de 15 do corrente.

Dito ao Sr. José João de Amorim.—Recebi a communicação, que em 16 do corrente, me dirigio o Sr. José João de Amorim, consul da Republica Argentina, e do Chili nesta provincia, de haver encarregado interinamente das respectivas funcções consulares a seu irmão o Sr. Manoel João de Amorim, durante a viagem, que vai fazer as provincias do sul, e tenho a dizer-lhe em resposta, que approvei provisoriamente a sua deliberação, devendo porem o referido seu irmão apresentar o imperial exequatur no prazo de 3 mezes contados de hoje. Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.—Communicou-se ao chefe de policia, inspector da thesouraria de fazenda e ao capitão do porto.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Transmitto a Vmc. a inclusa certidão, que me foi remettida pelo inspector da thesouraria de fazenda, com officio de 15 do corrente, sob n. 787, e da qual consta que o tabellião publico do termo de Ingazeira, Lucio dos Santos Pessoa, incompetente e illegalmente tem arrecadado o imposto do sello, incorrendo assim nas penas do art. 137 do codigo criminal, afim de que mande fazer effectiva a responsabilidade desse tabellião, e seja a fazenda nacional indemnisada do que houver elle recebido de tal imposto.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal do Cabo.—Communico á Vmc. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao agraciado, para apresentar em tempo o respectivo titulo, que por decreto de 13 de agosto ultimo, houve Sua Magestade o Imperador por bem fazer mercê á Francisco Camillo de Paula Pacheco da serventia vitalicia do officio de depositario geral desse termo.—Communicou-se tambem ao agraciado.

Dito á camara municipal de Iguarassú.—Para que o collector dessa villa possa no corrente exercicio fazer o lançamento do imposto de decima urbana, faz-se preciso que a camara municipal de Iguarassú mande numerar, como lhe cumpre as casas que na mesma villa e na povoação de Itamaracá estiverem sujeitas áquelle imposto, visto assim o haver solicitado o inspector da thesouraria provincial, em officio de hontem, sob n. 524.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz de paz mais votado do Curato da Sé.—Convenho em que se faça na igreja de Nossa Senhora do Amparo dessa freguezia, como Vmc. propõe em seu officio de 16 do corrente, a eleição a que se tem de proceder no dia 1° de novembro vindouro, visto que não póde prestar-se a esse fim a do Curato da Sé, que serve de matriz por se achar occupada naquelle dia com a festa de todos os santos, e no seguinte com o officio pelos finados.—Officiou-se a irmandade do Amparo.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,427, de 15 do corrente, resolve crear um districto de subdelegacia policial no termo da Boa-Vista, denominado Petrolina, tendo por limites os do 3° districto de paz da freguezia do mesmo nome.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,427, de 15 do corrente, resolve nomear autoridades policiaes do districto de Petrolina, os cidadãos seguintes:

Subdelegado.

Manoel Francisco de Souza.

Supplentes.

1° Egydio Martiniano de Alencar.
2° Ignacio Rodrigues de Santa Anna.
3° Antonio Joaquim de Santa Anna.
4° Francisco Vieira Nunes.
5° Miguel Gonçalves Barbosa.
6° Adrião Baptista Guimarães.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes ajvapor mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao capitão Claudio Marques de Souza que vai recolher-se ao 1° batalhão de infantaria, ficando sem effeito a portaria que se expedio acerca desse official em o 1° do corrente.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a corte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao tenente Manoel Joaquim de Souza, que vai recolher-se ao 4° batalhão de infantaria, a familia deste, composta de mulher e dous filhos menores, e ao soldado voluntario do 1° batalhão da mesma arma Numeniano José de Barros Junior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia mande communicar á V. Exc. que nesta data proferio no requerimento do capellão da repartição eclesiastica, Lourenço de Albuquerque Loyola, sobre que V. Exc. informou em officio n. 1,921 de 15 do corrente, o despacho do theor seguinte: Como requer, sem prejuizo do cumprimento dos deveres do supplicante, como capellão do exercito.

Despacho do dia 17 de outubro de 1856.

Requerimentos.

Galdino José da Assumpção.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Vieira de Mello.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

João Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Josepha Maria Pereira de Alcantara.—Mande-se inscrever o filho da supplicante para ser opportunamente admittido.

Margarida Alves Vianna.—Como requer.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyola.—Como requer, sem prejuizo do cumprimento dos deveres do supplicante, como capellão do exercito.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

RESUMO DO EXPEDIENTE FEITO PELA SECRETARIA DE POLICIA, DURANTE O MEZ DE SETEMBRO PROXIMO FINDO.

Officios dirigidos.	*Numeros de officios.*
Ao presidente.	89
Ao « da relação.	3
Ao commandante das armas.	22
Ao commandante do corpo de policia.	6
Ao chefe de policia da Parahyba.	6
Ao « « da Bahia.	1
Ao « « das Alagôas.	9
Ao juiz de direito do commercio.	1
Ao « « de Olinda.	1
Ao « « do Rio Formoso.	1
Ao « « de Santo Antão.	1
Ao « « do Bonito.	1
Ao « « de Goianna.	1
Ao « « de Limoeiro.	1
Ao « « de Brejo.	3
Ao « « de Flôres.	2
Ao « « de Tacaratú.	3
Ao juiz municipal da primeira vara	7
Ao « « da 2ª dita.	1
Ao « « de Olinda.	2
Ao « « de Goianna.	1
Ao « « de Nazareth.	1
Ao « « da Escada.	1
Ao « « de Serinhãem.	1
Ao « « de Barreiros.	1
Ao « « de Bonito.	1
Ao « « de Flôres.	2
Ao « « de Porto Calvo.	1
Ao promotor publico do Recife.	1
Ao « « de Olinda.	1
Ao consul Inglez.	2
Ao consul Americano.	2
Ao inspector da thesouraria de fazenda.	2
Ao inspector do arsenal de marinha.	2
Ao inspector da saúde publica.	1
Ao major Antonio Bernardo Quinteiro.	1
Ao commandante da força da guarda nacional destacada.	1
Ao commandante do brigue *Itamaracá*.	1
Ao commandante do destacamento de Gravatá.	1
A camara municipal do Recife.	1
Ao provedor da Santa Casa da Misericordia.	2
Ao capitão do porto.	2
Ao tenente recrutador.	4
Ao official de estado no quartel de policia.	2
Ao official do registro do porto.	1
Ao mordomo do hospital Pedro II.	2
Ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz.	1
Ao fornecedor dos presos pobres da casa de detenção.	1
Aos delegados da provincia.	226
Aos subdelegados da provincia.	42
Ao administrador da casa de detenção.	52
Ao Dr. José Cardozo Q. Fonceca.	1
Ao Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares.	1
Ao Dr. Francisco Lins Caldas.	1
Ao Dr. Vicente Cyrillo Marinho.	1
Ao Sr. Felippe Manoel de Christo Leal.	1
Ao Sr. João Francisco da Lapa.	1
Ao Sr. Manoel Nunes de Mello.	1
Ao Sr. Manoel Dionizio Q. do Rego.	1
Ao Sr. Joaquim da Motta e Silva.	1
Ao Sr. Manoel Zacarias da Silva Braga.	1
Ao Dr. Francisco de Sá Albuquerque.	1
Ao Sr. João Joaquim Alves.	1
Portarias de nomeações.	2
Portarias em favor de partes.	1
Editaes.	3
Minutas de officios.	430
Cópias de diversas peças officiaes	121
Registro de titulos de delegados.	5
Registros de titulos de subdelegados.	6
Termos de juramento.	1
Termos de fiança.	2
Passes da via ferrea.	55
Officios registrados.	408
Lançamentos de contas.	38
Extracto das partes diarias para jornaes.	75
Partes diarias.	30
Assentamentos de criminosos capturados.	37
Assentamentos de crimes e factos notaveis.	27
Assentamentos de desertores.	20
Lançamentos no livro dos culpados.	62
Indice dos mesmos.	250
Officios reservados.	16
Notas de emolumentos.	19
Mappas de crimes e factos notaveis.	1
Mappas de suppletorios.	4
Borrões dos mesmos.	5
Registro dos passaportes.	183
Passaportes.	143
Vistos nos mesmos	143
Legitimações.	12
Licença.	1
Busca.	1
Registros de legitimações.	12
Somma.	2642

— EMOLUMENTOS ARRECADADOS NO MESMO MEZ:

De passaportes	286$000
Portarias em favor das partes.	3$000
De legitimações.	11$040
Termos de fiança.	2$000
De licença.	4$000
De buscas.	200
Somma.	306$240

Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1863.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

EXTERIOR.

O congresso de Francfort.

A reunião dos soberanos na séde da dieta germanica, não será inteiramente esteril. Póde dizer-se sem temeridade, que se deu um passo em direcção á unidade politica de uma grande nação. Os mal disfarçados ciumes da França, da Inglaterrra da Russia, de sobejo indicam, que o accordo do chefe da dynastia de Hapsburgo tende a chamar á virilidade um povo dotado de todo os requisitos para fazer brilhante figura na Europa, para não carecer de allianças estrangeiras, para não receber a lei de potencia alguma.

O programma apresentado pela Austria era destinado a assegurar-lhe o melhor papel; mas o imperador não combateu as modificações suscitadas ás vistas demasiado exclusivas.

Assim, o directorio, composto de cinco membros, um pela Austria, um pela Prussia, o terceiro pela Baviera, e os dous ultimos designados pelos differentes estados, foi alfim elevado a sete vogaes, de modo que deixa de haver maioria segura para o governo de Vienna. Abandonou-se a combinação de seis membros.

Era facil dar-se o caso de empate em semelhante congresso. Era novo o methodo adoptado para o desenlace. Não havia voto de qualidade que fizesse pender o fiel da balança. A solução achar-se-hia na maioria dos habitantes correspondente aos representantes de qualquer das fracções que fizerem equilibrio. Com a ultima decisão torna-se ociosa a engenhosa suggestão.

A presidencia do directorio, que a Austria queria para si, não foi admittida pelos soberanos presentes. Não se a atreveram a desfeitear a Prussia directamente.

Decidiram que ambos os governos se entendessem ácerca do assumpto, demittindo-se do encargo de fixar esse ponto.

A disposição que habilitava o directorio a declarar a guerra, quando entendesse que os interesses da confederação eram seriamente ameaçados, foi substituida pelo antigo preceito da união puramente defensiva, removendo-se desta arte as apprehensões, que causaria na Europa a indole offensiva de novo pacto germanico.

Tambem se disse, que a Austria aproveitaria o ensejo para introduzir a Hungria, a Gallicia e a Venecia nos territorios da confederação, garantindo assim um auxilio federal contra qualquer ataque a essas provincias; mas nada apparece que justifique o receio. Os conselheiros do imperador foram assaz perspicazes para não provocar animosidades e objecções plausiveis. Não quizeram arriscar-se a um revez; e fica sómente ao abrigo do pavilhão germanico o que é de origem puramente allemãa.

Julgou-se ao principio, que os debates se prolongariam indefinidamente, e que os monarchas, tomando gosto ás lides parlamentares, reproduziriam as scenas de interminavel controversia, achaque habitual das camaras legislativas. Em dous dias apenas se discutiram tres artigos, dos quaes dous não podiam suscitar sérios reparos. O projecto consta de trinta e dous artigos. Assustava a demora, de que necessitaria o seu exame. Entretanto, desde 25 de agosto adiantou-se muito. A tarefa terminou a 2 do corrente.

Em sessão de 26, o debate versou principalmente sobre a composição e periodicidade da camara federal. Era preciso designar a quota de membros de cada estado, que nella devem figurar, o methodo de eleição desses delegados, e a duração do seu mandato.

A distribuição dos deputados pelos differentes estados, na proporção da importancia, não deu lugar a dissenção. A controversia acalorou-se, quando o duque Ernesto de Saxe-Coburgo entendeu dever offerecer uma emenda, para que os comicios populares fossem incumbidos de escolher os representantes federaes. O duque tem-se ostentado na reunião como o elemento conciliador, como o amigo convicto do imperador da Austria, em cuja lealdade e patriotismo acredita. Afastando-se do grão duque de Baden, que sustenta os interesses prussianos, procurou segurar ao projecto austriaco o maior numero de adhesões.

Relacionado todavia com os membros mais influentes do *nationalverein*, julgou em sua consciencia que não podia trahir o principio mais importante do credo politico dos seus amigos, negando a camara electiva a origem puramente popular; e nesse sentido fallou largamente, argumentando até com a conveniencia de tirar á Prussia o plausivel pretesto de suas objecções, dando á mencionada camara a indole democratica.

O rei de Baviera, o duque de Mecklemburgo e outros, incumbiram-se de refutar as allegações do predilecto da joven Allemanha. Ponderaram, que o processo suggerido pela Austria daria funccionamento mais regular das instituições federaes; que haveria perigo e mesmo impossibilidade de eleição directa em algumas partes da Allemanha, especialmente nas provincias em que o elemento estrangeiro avulta ao lado do germanico; e que os deputados, designados pelos respectivos parlamentos deveriam representar fielmente as aspirações sensatas, moderadas dos governos e dos povos.

O artigo do projecto austriaco foi approvado quasi unanimemente. Os soberanos assustaram-se com a perspectiva de uma camara revolucionaria, que começasse por pôr em questão todos os principios, e que se estreasse intimando as leis de uma constituinte, reproduzindo as desordens de 1848.

O duque de Saxe Coburgo conformou-se com a decisão dos soberanos; não amuou, não se retirou despeitado. Os exaltados propalaram que S. A. rompera todas as relações com o congresso, e que abria mão de qualquer futura cooperação. Affirmaram até, que o duque era autor do opusculo intitulado *Revelações ao povo allemão ácerca do congresso dos principes.* Essa publicação não acredita no resultado tangivel das augustas deliberações; nega bôa fé, patriotismo, aos membros da reunião, e sustenta que a Allemanha nada lucrará com as suas resoluções.

O *Jornal de Francfort* foi autorisado pelo governo de Saxe Coburgo a declarar que o duque não é autor nem collaborador da brochura impressa em Bruxellas; e que outrosim não partilha as idéas e as doutrinas que nella se defendem. S. A. julga que é preferivel avançar gradualmente, conquistar hoje uma immunidade para melhor obter outra no dia seguinte, antes do que consumir mezes e annos no esteril conflicto para realisar uma perfectibilidade que as cousas humanas não adquirem de chofre.

Os soberanos estão de accordo sobre a indole da confederação, segundo a definição do artigo 1 do projecto; sobre a organisação do directorio, do conselho federal; emfim, sobre as prerogativas e origem da camara federal.

Não havia pois motivo algum fundado para antever dissensão insanavel em outras preserıpções. Algumas attribuições do directorio, algumas estipulações relativas á competencia ou á formação do tribunal federal, provocaram talvez objecções mais ou menos insistentes.

Não prejudicaram comtudo o complexo do pensamento de reforma.

Uma clausula importante poderia ser o pomo de discordia que dispersasse os athletas do areopago. Se a Austria procurasse metter-se no Zollverein com, as suas vistas mesquinhas ácerca da protecção á industria; se tentasse destruir as condições economicas dos estados da Allemanha septentrional para substitui-las pelos preceitos anti-economicos das suas casas fiscaes, seria inevitavel uma opposição formal da maioria dos membros do congresso. Mr. de Schmerling evitou habilmente o escolho; sacrificou os interesses do fisco austriaco ás trancendentes vantagens de uma confederação sympathica e regenerada.

Pariu a montanha. Terá a creança vitalidade? Eis a grande questão. Será o novo pacto submettido ás camaras dos differentes estados? É certo que o grão-duque de Baden assim o propoz; mas ignora-se se a moção foi approvada, como divulgam varios jornaes.

Em alguns circulos bem informados duvida-se dessa referencia. As folhas austriacas insufladas pelo successo, fallam com prematuro entono da victoria, por se haver segurado a annuencia mais ou menos sincera de quasi todas as testas coroadas, á excepção da Prussia.

Sustentam que a confederação sempre foi considerada como pacto entre principes soberanos, celebrado na plenitude de suas prerogativas magestaticas.

Ainda hoje, em muitos estados constitucionaes, o monarcha póde dar força de lei aos tratados que não involvem compromisso financeiro. Sem respeitar semelhante principio, a projectada reforma não vingará.

Oxalá não prepondere pensamento tão obnoxio? A reforma falhará de todo, o gothico rei da Prussia exultará de contente, os principes não tardarão em divergencia, e o congresso de Francfort não passará de fallaz ostentação, se o projecto de reforma federal deixar de ser submettido aos debates das camaras de toda a Allemanha.

Na época actual, não basta o accordo das testas coroadas. Os parlamentos que vão ser chamados a enviar representantes ao seio da dieta, devem naturalmente ser consultados ácerca do merito da reforma sanccionada em Francfort.

Em 1815 os soberanos que organisaram a confederação, podiam dispensar a annuencia da democracia. Á frente dos seus exercitos victoriosos, personificavam o absolutismo puro. Hoje ha outro elemento que tambem influe nos negocios do estado: é a nação. Para attendê-lo, não basta no pacto regenerado conceder ao povo estes ou aquelles direitos. A par dos direitos ha deveres, e a burguezia ha de querer avaliar o seu alcance antes de os aceitar.

O *Nacionalverein* vai breve entrar em scena, e ha de examinar severamente a tarefa concluida em Francfort.

Se os monarchas não admittirem appellação nem aggravo; se as camaras, a imprensa e a opinião publica da Allemanha não tiverem licença para analysar, discutir e propor qualquer aperfeiçoamento, que se considere aproveitavel, o recem-nascido terá existencia rachitica, enfesada, e a sua vida será curta.

A attitude passiva da Prussia, reforçada com a opposição popular dos differentes estados, não tardará em reduzir a lettra morta o nosso programma germanico.

(*Jornal do Cammercio* de Lisboa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Abertura de uma fallencia é negocio em que se deve proceder com toda a cautella e mesmo reserva pelos inconvenientes resultantes desse facto.

Um simples requerimento de um credor com allegação de que o commerciante F. cessou os seus pagamentos, visto não lhe ter pago uma letra, sob testemunhos de empregados seus ou de pessoas de occupações que pouco credito merecem, ao passo que nesse mesmo dia pagára elle varios debitos, não póde offerecer materia bastante para ser aquilatado o indiciado na fallencia, e assim proceder-se razoavelmente, e sem offensa nem prejuizo do credito commercial que deve ser cercado de toda a garantia e attenções possiveis.

O procedimento que ahi arguimos por taes inconvenientes tem em sua pratica dado lugar á processos inuteis e a prejuizos insanaveis de fazendas e de credito, com inutilisação do individuo victimado muitas vezes á um capricho pueril de quem não mede a extensão de um negocio destes, e nem discrimina o probo do que o não é.

Com effeito, em taes processos assim nascidos, quando se discute e julga a acção criminal, o resultado ha sido sempre a absolvição, porque o outro por certo não poderia ella ter. Mas nisto não vai menos de um espaço de dous a tres annos, e nelle o indiciado em fallencia vê sumirem-se-lhe todos os meios; e mesmo quando não prosiga ella por falta de fundamentos juridicos, o seu credito fica abalado, as facilidades anteriores cessam, e avulta então a impossibilidade pratica de continuar no negocio, de modo que a consequencia é uma liquidação, damnosa duplicadamente pela reducção de preços e pela subtracção desse meio de vida ao commerciante.

Sobre isto deve-se fazer algum estudo, attendendo-se aos corollarios que dahi decorrem.

— O systema do fiado tem no Brasil assumido proporções grandiosas, que vão ao infinito.

Pessoas abastadas e que pagam regularmente, entram em um estabelecimento de porta aberta, compram e mandam lançar objectos muitas vezes da importancia de 80 rs., forçando assim ao mesmo estabelecimento a abrir uma conta, e a extrahi-la, bem como a occupar um caixeiro no respectivo recebimento.

Ora, isto que dá-se para com aquelles que pagam regularmente, dobram para com os que pensam diversamente, fazendo até profissão de comprar fiado, sem lhes importar o fim do mez do logista que procura dinheiro para pagar suas letras, cousa dez vezes peior do que a sabbatina para o estudante cabula.

Não será possivel uma modificação nesse costume, para muitos systematicos?

— No dia 15 do corrente teve lugar a festa de S. Pedro de Alcantara, protector e padroeiro do hospital Pedro II.

Pela manhãa cantou-se na respectiva capella uma missa, com pratica pelo Rvd. Sr. fr. Joaquim do Espirito Santo, assistindo ao acto os Exms. presidentes da provincia e da relação, desembargadores, membros da administração e muitas outras pessoas consideradas.

Em todo o decurso do dia esteve o hospital patente á visita publica, e a concurrencia foi notavel.

— Acha-se funccionando o tribunal do jury de Olinda; e entrando ante-hontem em julgamento o preto Seraphim, escravo, por crime de homicidio, foi condemnado a galés perpetuas, appellando o seu curador desta sentença.

Os trabalhos começaram ás 10 horas da manhãa e terminaram ás 3 da madrugada de hontem.

— A freguezia de Petrolina, termo da Boa-Vista, foi erigida em districto policial com a mesma denominação e os proprios limites, sendo nomeado para subdelegado o Sr. Manoel Francisco de Souza, e para os respectivos supplentes os Srs. Egydio Martiniano de Alencar, Ignacio Rodrigues de Santa Anna, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Francisco Vieira Nunes, Miguel Gonçalves Barbosa e Adrião Baptista Guimarães.

— De Olinda dizem-nos o seguinte:

« Acham-se afinal recolhidos á cadeia diversos individuos em quem recahiam suspeitas de serem autores uns e conniventes outros, nos furtos e roubos ultimamente praticados nesta cidade em algumas tabernas, de um dos quaes Vmc. deu noticia.

« Por isto vê-se que ao digno subdelegado não cabem as imputações que então se lhe fizeram sem fundamento; e pelas pesquizas feitas e consequentes prisões acha-se elle tambem justificado, não obstante a mingua de soldados para bem se desenvolver em sua policia.

« Elle começou a desfiar a meiada, e ha de chegar a verdade por fim. »

— Á noite de ante-hontem houve um começo de incendio na habitação do Exm. Sr. Dr. J. Pires Machado Portella; mas sendo cousa de pouca consequencia, foi incontinenti extincto, apezar de não achar-se o mesmo senhor em casa.

Todo o prejuizo cifrou-se em roupa do seu uso, que ardeu.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 7ª parte da 3ª loteria do Gymnasio Pernambucano.

— Hoje fará leilão, ás 11 horas em ponto, o agente Olympio, de mobilias, crystaes, objectos de ouro, brilhantes e diversos artigos de apurado gosto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

(Extracto das partes do dia 19 de outubro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 8 sentenciados, vindos da provincia do Piauhy, e José, pardo, escravo de João José Henriques, vindo da Parahyba, como fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José Ferreira, branco, Manoel José Ferreira, pardo, ambos por suspeitos de serem desertores

A' ordem do da Boa-Vista, os africanos Manoel, escravo de João Fernandes da Cruz, Maria Victoria, escrava de um tal Alexandre, ambos por infracção de posturas.

A' ordem do do Peres, João Caetano da Silva Pinto, pardo, como desertor da armada e Thomaz, africano, escravo do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, por insultos.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 11 ao dia 18 de outubro de 1863.

DIA 11 A 18.	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	64	66	10	»	»	»	13	13	87	79	166
Entraram	13	8	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Sahiram	12	4	3	»	»	»	»	»	»	»	»
Morreram	1	1	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem	64	70	7	»	»	»	13	13	84	83	167

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 167, sendo alienados 9 homens e 26 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Villas-Boas ás 7 3/4.

Pelo Dr. Dornellas, ás 11, 10 1/2, 11 12, 10 10 1/2.

Pelo Dr. Sarmento, ás 7 50", 7 3/4, 7 50, 7 3/4, 7 3/4, 7 3 4, 7 da manhãa.

E pelo Dr. Villas-Boas, ás 6 1/2, 5 1/2, 5 1/2.

Falleceram:

Francisca Maria das Mercês, tuberculo pulmonar.
Eduardo Francisco Lins, idem idem.

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de outubro de 1863:

Existiam. . .	352	presos
Entraram . . .	16	»
Sahiram	12	»
Existem. . . .	356	»
A saber:		
Nacionaes. . .	247	»
Estrangeiros .	27	»
Mulheres . . .	13	»
Estrangeiras .	3	»
Escravos . . .	62	»
Escravas . . .	4	»
	356	

Alimentados á custa dos cofres publicos. . 137

Movimento da enfermaria do dia 17 de outubro de 1863.

Tiveram alta:
Benedicto Moreira da Silva.
Emiliano José Anacleto.
José Severo do Nascimento.
Ursulino Francisco Castro.

Tiveram baixa:
Felix José Rodrigues, rheumatismo.
José, escravo de Francisco Ferreira de Mello, febre cerebral.

— OBITUARIO DO DIA 20 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Rachel, escrava, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite chronica.
Justina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 7 annos, S. José; hydropisia.
Francisco Tavares da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José, congestão pulmonar.
Rosalina, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.
Maria Lins Carneiro de Lacerda, Pernambuco, 32 annos, casada, Jaboatão; hydropisia.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; gastro interite.
Antonio Benedicto do Espirito Santo, Africa, 79 annos, solteiro, Boa-vista; inflammação de intestino.
Francisco, escravo, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.
Um menino exposto, cujo nome ignora-se, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; inflammação.
Gonçalo, escravo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro-hepatite chronicp.
Thereza, escrava, Africa, 60 annos, solteira, Recife; emphyzura pulmonar.
Emilia Maria das Virgens, Pernambuco, 21 annos solteira, Santo Antonio; um gastro hepatite.

UM POUCO DE TUDO.

Uma carta de Constantinopla dirigida aos jornaes francezes, diz a respeito do comité nacional da Polonia o seguinte:

Conta-se que Novikoff, sendo prevenido por uma carta anonyma que uma pessoa se compromettia a dar-lhe, mediante a gratificação de 50,000 rublos de prata, a lista dos membros do comité revolucionario, e a dizer o lugar em que se achava este mysterioso governo e os meios de acção de que dispunha, dirigio-se a sitio convencionado, convencido que podia encontrar em Constantinopla, entre tantos Polacos, um capaz de trahir um segredo tão importante por uma somma de 50,000 rublos.

Novikoff encontrou, effectivamente, um homem desconhecido que, fiel á sua promessa, lhe entregou um masso de papeis, tendo todos estes no alto as palavras: « Governo nacional » impressas em grandes caracteres.

Entre os papeis que lhe foram mostrados na meia obscuridade em que se achavam havia um, coberto de nomes, que o desconhecido disse ser a lista dos membros do comité.

Julgando-se feliz com a descoberta que acabava de fazer, e que cautelosamente guardou debaixo do seu paletot, o encarregado dos negocios da Russia contou a somma de que ia munido, e regressou apressadamente ao palacio da embaixada, receiando que o individuo mysterioso reconsiderasse.

Os papeis continham toda a serie de decretos do governo provisorio, uma lista completa das victimas da insurreição polaca, e um recibo com o sello do comité secreto dos 50,000 rublos que Mr. Novikoff deu sem o pensar para a causa polaca!

Em Liverpool foi ultimamente condemnado á morte um marinheiro hespanhol, por nome José Maria Alvarez, accusado e convencido do crime de homicidio.

O criminoso foi ignominiosamente enforcado no dia 12 de setembro, na curta idade de 22 annos, junto com outros tres assassinos inglezes. O patibulo foi levantado no terraço da prisão de Kirkdale, calculando-se que presencearam este terrivel espectaculo cerca de 30 mil pessoas.

Kirkdale fica situado nos suburbios da populosa Liverpool. Foi a primeira vez que nesta cidade se presenceou o supplicio de cinco condemnados reunidos.

O consul de Hespanha supplicou em vão da rainha de Inglaterra a commutação da pena do criminoso, pretextando como fundamento da supplica que o homicidio havia sido perpetrado em defesa propria. Tres dias antes do marcado para a execução recebeu o condemnado a visita do consul, que entre palavras de resignação e de fé lhe communicou que não fôra despachado o seu bom desejo.

Alvarez subio ao patibulo com rosto sereno e animo frio, saudou tres vezes a multidão que o contemplava, e entregou o pescoço ás mãos do algoz, triste representante da lei iniqua e da feroz civilisação da orgulhosa Inglaterra.

No jardim zoologico de aclimatação de Paris fez-se um importante ensaio de que resultou a possibilidade e grande utilidade de aclimatar na Europa varias especies de legumes da China e da Nova Celandia.

A *Revolução de Setembro* dá a seguinte estatistica sobre tabelliães:

Londres conta 2,803:034 habitantes, e tem só 40 tabelliães.

Paris conta 1,525:535 almas e tem 30 tabelliães.

Madrid tem só 329,207 habitantes, e conta 104 tabelliães.

Lisboa com 320,000 almas tem cincoenta e tantos tabelliães.

A *Nação* publica o seguinte:

O rei dos Paizes-Baixos (Hollanda) está aqui ha um mez. Vive em Bade como um simples burguez; toda a gente está encantada da sua urbanidade e simplicidade.

Houve comtudo um pequeno desagrado entre S. M. e a princeza Menschikoff.

Conta-se assim o caso:

A princeza Menschikoff, que passa aqui toda a estação dos banhos, pedio ao rei no club russo permissão para fumar um charuto. Diz-se que o rei manifestara o desejo de que se não fumasse na sua presença, porém a princeza não fez caso.

Hontem a noite em um baile em casa de madama Behague era preciso optar entre o rei dos Paizes Baixos e a princeza russa, porque o rei tinha declarado que não iria ao baile se a princeza lá estivesse.

A princeza foi sacrificada e não teve convite.

Em Vienna d'Austria formou-se uma sociedade para fazer uma viagem á roda do mundo.

A companhia *Lloyd* de Trieste mandou armar para esta viagem o vapor de ferro a helice *Fiume*, que percorrerá 32,000 milhas maritimas e visitará 30 portos.

Os apparelhos necessarios para estas explorações scientificas, bem como os instrumentos, serão fornecidos pela sociedade.

Acabam de ser inspeccionadas em Paris todas as arvores plantadas nas ruas, praças e largos.

A superficie actual da cidade é de 78,020,000 metros, e contém 148,800 pés de arvores, as quaes occupam uma extensão de 5,836:800 metros quadrados.

Nos passeios a essencia predominante é a do alamo, em seguida o platano, o castanheiro, o sycomoro, o til, a acacia e a verniceira do Japão.

As mais pequenas das arvores que ornam os passeios e os boulevards tem 20 cetimetros de altura, e a mais grossa 2 metros e 60 centimetros de circumferencia.

Tomando a circumferencia media observa-se que uma arvore cujo tronco tem 35 centimetros de diametro apresenta nas suas folhas uma superficie de 150 metros, tendo as 148,000 arvores ..... 220,222:000 metros.

Para uma população de 1,526:000 habitantes, cabem 144 metros de verdura a cada um.

***

Lemos n'um jornal francez, que havia muito tempo que os donos dos rebanhos de carneiros, que vinham aos mercados proximos a Paris, notavam o desapparecimento de uma ou duas rezes sempre das melhores.

Fizeram-se as maiores diligencias para se descobrir o autor de taes subtracções, até que por fim conseguio-se apanhar o ladrão em flagrante, porém o ladrão era um cão.

Pertencia o habilidoso animal a um dono industrioso, a um fulano moço de cortador, que tinha deixado a sua profissão para se fazer marchante.

Assim este senhor, autorisado com a sua nova profissão, chegava a um rebanho com o pretexto de querer comprar alguns carneiros, e depois de os examinar, indicava ao seu cão, por um signal particular, os que havia de roubar. O intelligente animal cheirava a presa, e depois quando anoitecia voltava só, e sem ser visto conseguia afastar um ou dous carneiros dos designados, que conduzia a seu dono. Em consequencia desta descuberta, o ladrão por procuração foi entregue a justiça.

—

O Sr. Y. Junior remette-nos a seguinte poesia:

MAIS AMOR.

Não me occultes, é baldado,
Occultar, porque ? tens medo ?
Não o julgues bem guardado,
Eu já sei o teu segredo ;
Nao m'o quizeste dizer,
Mas teus olhos transparentes
Segredos n'alma existentes,
Aos meus olhos deixam ver.

A culpa, pois, não é minha,
Nem tambem a culpa é tuã.
E' que a sorte corre asinha
A' deixar de ser tão crua ;
Já torturado me tem
A sorte, não é bastante ?
Nada no mundo é constante,
A sorte muda tambem.

São teus olhos os culpados,
Foram elles os trahidores,
— Se é culpa cessar cuidados,
— Se é trahir abrandar dôres ;
E não implores a Deus
Para que lhes mude a essencia,
— Por piedade e clemencia !...
Que Deus ouve anjos dos céus.

Quanto amor tu tens guardado
No peito ! quanta ventura !
E porque não hei gosado
Tudo, tudo, virgem pura ?
Não te confias em mim ?
Receias que te não ame ?
Ou tens medo que eu m'inflamme
No teu amor dado assim ?

Não temas, não o' querida,
Que eu morra nas tuas chammas,
Sem ellas é que m'inflammas,
Mais amor — por tua vida !
E que seja tal o ardor,
Que pareça duro, fero,
Deixa, que morrer eu quero,
Que é grato o morrer d'amor !

Hei gosado teus olhares,
Mas não sou feliz bastante,
— Que eu quizera-os aos milhares,
— Quizera-os á todo instante ;
Sou feliz, mas quero mais,
Quero que em fogo m'inflammes,
Quero, em fim que tu me ames
Com o amor de que és capaz.

Do mundo acaso receias
Prejuizos, impostura ?
Deixa do mundo as idéas,
Gozemos nossa ventura ;
E' louca do mundo a voz,
Que o mundo não nos entende,
Nosso amor não comprehende :
— E que importa o mundo á nós ?

Não duvides que és amada,
Nem duvides que és querida,
Por minha alma torturada !
Por teu amor ! minha vida ;
E porque sempre não vens
Ver por ti quanto hei soffrido ?
Ah ! ter-te o mundo prendido
As azas d'anjo que tens !...

Se não te houvesse prendido
O mundo as formosas azas,
Verias quanto hei soffrido !...
Em quanto amor tu me abrazas !...
Quizera, querida, então
Que voasses ao retiro,
Teu nome ouvir n'um suspiro
Sahido do coração.

Quizera então que ao meu leito
Voasses, quando eu dormisse,
Curvada sobre o meu peito
A tua fronte cahisse ;
Ouveria meu sonhar,
E teu nome de mistura
Com amor, prazer e ventura,
Suspirando articular.

Da-me tudo — rizos, prantos,
Teu amor não tenha méta,
Dou-te o que tenho — meus cantos
E meu amor de poeta ;
Quero mais amor, sim, mais,
Quero que em fogo m'inflammes,
Quero em fim, que tu me ames
Com o amor de que és capaz !

—

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 20 DE OUTUBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Reis e Silva, Peretti, Accioli, Assis, e Doria, faltando sem participação o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, José Velloso Soares; appellada, a fazenda.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Ignacio de Mello; appellado, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.

Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, João da Silva Pessôa de Siqueira; appellada, a justiça.

Confirmada a sentença.

Appellantes, José Gomes dos Santos e outros; appellada, a justiça.

Reformada em parte a sentença.

Appellante, o promotor; appellado, Clementino de Oliveira Bastos.

Mandou-se proceder uma diligencia.

Appellante, Luiz Raposo de Oliveira; appellada, a justiça.

Annullou-se o processo.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de D. Jacintha Maria de Abreu; appellado, José Peres da Cruz.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, Manoel José do Bomfim; appellado, Joaquim José de Lyra.

Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Caetano de Oliveira.

Appellante, José Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, José Brilhante de Alencar; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Moreira Lopes.

Appellante, a fazenda; appellado, Francisco Esteves Paes Barreto.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e o subdelegado de Mossoró.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Antero Vieira da Cunha; appellado, Manoel Ignacio de Jesus.

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Amanilio Borges dos Santos.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellantes, D. Felicidade Maria de Vasconcellos e filhos; appellado, o Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Appellante, Pedro José da Costa; appellado, Antonio João Ferreira Damasceno.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações civeis.

Appellante, José Joaquim Fernandes Firmo; appellado, o coronel Manoel Dias Gonzaga.

Appellante, o Dr. Gervasio Gonçalves da Silva; appellada, a fazenda.

Appellante, Francisco Antonio Pereira da Silva; appellado, Francisco Tavares da Silva.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João José da Silva.

O Sr. desembargador Reis e Silva passou ao Sr. ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

A appellação civel.

Appellante, Jeronymo José Figueira de Mello; appellado, Onofre Muniz Ribeiro.

A appellação crime.

Appellante, Manoel Professor Bispo; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, a preta Caetana, por seu curador; appellada, D. Maria Joaquina da Silva Manta.

Appellante, o bacharel Antonio T. de Serpa Brandão; appellado, Joaquim Gonçalves Lima

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, o escravo Ignacio; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Paula.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Juvenal Antonio Felix Vieira.

A appellação civel.

Appellantes, Adriano Xavier Pereira de Brito e outros; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, João Ferreira de Lacerda Junior; appellado, Manoel Fernandes Beltrão.

A 1 1/4 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. Sr.—Tem Pernambuco de concorrer agora com o seu voto para preenchimento da vaga que no senado deixou o Sr. visconde de Albuquerque. A lista triplice que para isto, e segundo a constituição politica do imperio tem de ser apresentada á escolha da corôa vai ser confeccionada.

Pernambucano, seria para mim de altissima importancia merecer dessa distincta e heroica provincia a honra de ser contado entre os seus escolhidos.

Assim, pois, apresento-me candidato á lista triplice para senador, em cuja eleição vai a minha provincia empenhar-se agora.

Meus principios politicos são conhecidos. Na imprensa, bem como na tribuna parlamentar, tenho-me definido claramente.

Não cêdo desses principios, não transijo, nem transigirei jámais a custa delles, porque os reputo os mais santos, visto envolverem segurança de liberdade constitucional, e conduzirem á prosperidade e progresso do paiz, moralisação e legitimidade de sua administração.

Se tenho andado bom caminho diga-o agora a provincia onde nasci: respeitoso me apresento a ella para ser julgado.

Entre tantos, tão illustrados e dignos filhos de Pernambuco, é ousada talvez minha apresentação. Sirva-me, porém, de desculpa o grande desejo que nutro de ser util á essa provincia e ao paiz, e a subida honra de ser por ella distinguido com tão alta prova de confiança.

Se isto póde justificar minha pretenção, permitta V. S., que eu sollicite sua valiosa coadjuvação em prol da minha candidatura. E' poderoso o concurso de seus serviços, e por tanto lhe rogo que acceite a minha apresentação e a tome sob seus cuidados.

Dirigindo a presente á V. S. cumpro quanto devo á sua posição, e merecimentos; mas sollicitando o seu apoio, não desejo o menor sacrificio de consciencia.

A escolha á que vai a provincia proceder é de summa importancia para o seu futuro; á ella, pois, deve presidir a mais ampla liberdade, muita calma e reflexão, perfeito desinteresse pessoal, e consciencia pura. Recaia em quem recair a escolha de Pernambuco, seja ella, porém, digna dessa provincia illustre por tantos titulos, tal é o meu desejo.

Acceite V. S. os sentimentos de alta estima e consideração com que me assigno.—De V. S. patricio e creado respeitador.

Joaquim Saldanha Marinho.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1863.

—

Illustre eleitor pernambucano. — Se entendeis em vossa consciencia que mereço o vosso voto para senador do imperio, lançae o meu nome na urna eleitoral, que saberei corresponder á vossa confiança

Vosso compatriota,

Felix Peixoto de Brito e Mello.

—

Phtysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que, no obtuario desta cidade a maioria dos que sucumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes podem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do senhor professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phtysica é a destribuição e amagreira de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos, e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phtysica chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de difficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderara acrimonia dos humores, e a nutrir, e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes de leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes, e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entrégue ao uso do óleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medecina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos óleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-la, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo o que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nesta enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando acommette a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

O Sr. Amaro Januario Francisco de Paula, morador no pateo do Terço n. 26, tendo sido desenganado pelo ultimo medico que o assistia, e achando-se já em estado de não poder andar com os pés bastante enchados, com o tratamento de minhas preparações de velame acha-se muito melhorado, com admiração daquelles que o viam no estado em que se achava.

Quando a febre ethica o acommettia, minha prescripção era o seu alivio.

Mandava que dissolvesse o succo de um limão em uma chicara d'agua com bastante assucar, e em um copo grande misturar com um papelinho dos pozes refrigerantes para tomar, com que aliviava, e pela manhãa o xarope etherio de velame e pilulas alcoolicas do mesmo.

Tenho aconselhado que faça uso dos vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, etc., e applicação de plantas amargosas, que fortificam o estomago, e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina Angelica de Sa Barreto, moradora na rua Direita n. 100, tendo uma sua escrava fallecido ha poucos dias submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope e as pilulas de velame, tem melhorado consideravelmente.

O Sr. Temolião Amancio Martins, achando-se gravemente acommettido desta molestia, procurou-me ultimamente, dizendo-me, que, tendo sido desenganado pelos seus professores, desejava curar-se pelo tratamento do velame; com effeito achava-se no estado de gravidade: appliquei-lhe as preparações de velame, consegui restabelecer-lhe um pouco as forças, e mitigar a tosse e a febre, com o que, a meu conselho, póde transportar-se para o lugar da Gameleira, de onde tenho tido noticias achar-se melhor.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima, com esta sentença entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia tem demonstrado que muitos, tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nesta provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; porque a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são maos, segundo, penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem mais de se transportar e d'alli estar—á isso se responde, que, naquelles lugares existem casas vasias e allugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade, alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados; não se engane o mesmo publico com outros, que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim com o aproveitamento delles aos enfermos, á quem por ventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. – Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.— Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S. que o doente, que V. S. achava-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, por quanto nada sente, tendo desaparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida, e acha-se nutrido.

Findou de tomar os ultimos remedios, que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar, e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar d'aqui em diante.

Resta-me agora agradecer á V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso e póde V. S. sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo á V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.

Francisco Beringuer Cezar de Menezes.

—

Todos os medicos que especialmente

se teem dedicado á cura das enfermidades das crianças asseveram que as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabôr é delicioso, não causam nauseas nem dôres e produzem o seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis com os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas estes ultimos as tomam com o maior prazer imaginavel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal não só para a sua bôa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A venda em todas as lojas de drogas e boticas.

—

Eleição dos devotos que hão de festejar a Nossa Senhora da Piedade da confraria de Santa Rita de Cassia no anno de 1863.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. José Joaquim de Lima Bairão.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Narcisa Sophia da Silva Maia.

Juiz por devoção.

O Illm. e Revm. Sr. padre Antonio d'Albuquerque Mello.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Theresa Joaquina de Souza Torreão.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. José Joaquim Gomes d'Abreu.

Escrivãa por eleição.

A Exma Sra. D. Adelaide Maria Monteiro Soares.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Manoel da Costa Honorato.
Juvenal da Silva Magalhães.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Eugenia Zeferina dos Santos.
D. Joanna Emilia de Moraes Pereira.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Capitão João Caetano d'Abreu.
Alferes Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Manoel José de Souza.
Narciso Maria Carneiro.
Miguel Archanjo Mindello.
Alexandre José da Silva.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Rosa da Conceição Mendes Ribeiro.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Menezes.
D. Amada Carolina Theard Lopes Senna.
D. Isabel Celestina Rodrigues Halliday.
D. Maria Emilia de Faria Gadault.
D. Francisca Tranquelina da Conceição Botelho.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Amaro Gomes da Silva Ramos.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Ludgero Antonio d'Albuquerque Mello.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Manoel Cavalcanti d'Almeida Mello.
Antonio dos Passos Miranda.
Menelão dos Santos da Fonseca Lins.
Miguel José da Motta Junior.
Joaquim José Ramos.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Rosa Candida de Lima.
D. Clara Francisca Maria dos Prazeres.
D. Rosa Candida Paes Barrêto.
D. Rosa Maria Paes Barrêto.
D. Antonia Delfina dos Anjos.
D. Francisca Tranquelina da Conceição Botelho.
D. Maria Philomena de Moura Novaes.
D. Joanna Baptista de Souza.

Encarregados da festa.

Os Illms. Srs.:

Alferes João Pedro de Jesus da Matta.
Rufino Raulino da Silva Seára.
José Joaquim d'Azevêdo.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, em 16 de novembro de 1863.

O vigario interino

Frei *Antonio de Santa Rita.*

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 21 DE OUTUBRO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 8 por cento ao anno até o prazo de 4 mezes e a 10 por cento até o de 6 mezes.

—

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	249:462$741
Idem do dia 20.	12:989$201
	262:451$942

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	154	
» » com generos	463	
		617
Volumes sahidos com fazendas	27	
» » com generos	212	
		239

Descarregam no dia 21 de outubro

Barca ingleza—*Encoy*—carvão.
Escuna hanoveriana—*Luna*—mercadorias.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—diversos generos
Barca franceza—*Raoul*—mercadorias.
Brigue hollandez *Zeenymph*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Veston*—carvão.
Patacho americano—*R. W. Trath*—farinha.

Importação.

Brigue hollandez *Zeenymph*, entrado de Trieste em 16 do corrente, consignado á N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2,225 barricas farinha de trigo, 3 toneladas de lastro de pedra; aos mesmos.

Patacho americano *R. W. Throth*, entrado de Baltimore em 19 do corrente, consignado aThom Burkinyoung & Roberts, manifestou o seguinte:

917 barricas farinha de trigo, 200 ditas bolachinha, 100 barris banha, 600 resmas de papel de embrulho e 728 taboas de pinho; aos mesmos.

Escuna ingleza *Margarit*, entrada de Terra Nova em 17 do corrente, consignada á Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

1,280 barricas bacalhão, e 500 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Barca franceza *Raoul*, entrada do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:

100 barris e 100 meios ditos com manteiga, 500 gigos batatas, 60 caixas sardinhas, 2 barris vinho, 1 caixa com crystaes, 400 barricas cimento e uma porção de gêsso; aos consignatarios.

125 barris e 125 meios manteiga; a Vicente Ferreira da Costa.

170 barris e 230 meios manteiga; a Johnston Pater & C.

125 barris e 50 meios manteiga, 1 caixa conservas; a Tasso Irmãos.

100 barris e 100 meios manteiga, 26 caixas sardinhas, 3 ditas couros; a Bieber & C.

75 barris e 75 meios manteiga; a Rabe Schammettau & C.

25 barris e 25 meios manteiga, 25 caixas cognac, 50 ditas e 4 barris vinho, 1 caixa objectos de alfaiate; a R. B. Lasserre.

25 barris e 25 meios manteiga; a Sodré da Motta

15 barris e 20 meios manteiga; a Antonio de Almeida Gomes.

100 barris e 100 meios manteiga, 2 caixas couros; a Manoel J. R. e Silva & Genro.

25 barris e 25 meios manteiga; a Ferreira & Martins.

60 barris e 60 meios manteiga, 10 caixas papel; a J. M. da Rosa.

50 barris e 50 meios manteiga; a J. B. da Fonceca Junior.

60 barris e 60 meios manteiga, 2 caixas couros, 2 ditas chapéos, 1 dita livros, 1 dita fazendas; a Izidoro Netto & C.

60 barris e 40 meios manteiga, 1 caixa pannos de lãa, 27 ditas marroquins, perfumaria, miudezas, chapéos e papel, 1 embrulho amostras; a Henrique & Azevedo.

10 barris e 20 meios manteiga, 1 caixa pregos, 1 dita espelhos, 3 ditas calçado, porcelana e papel; a Robert & Filhos.

50 meios barris manteiga, 200 gigos batatas, 14 caixas banha, 14 barris tinta, 2 caixas modas, 1 dita pentes, 1 dita chapéos de sol, 2 ditas cobertores de lãa, 1 dita cartões, 5 ditas roupa, 15 ditas fazendas de lãa e de algodão, 12 ditas e 3 fardos chapéos; a E. A. Burle & C.

30 barris e 30 meios manteiga, 1 caixa miudezas, 1 dita mercearia e cartões, 7 ditas fazendas de algodão e lãa, 3 ditas chapéos de palha, 2 ditas pentes, 37 ditas e 16 volumes roupas para senhora, papel, chitas, chapéos, perfumaria, cartas de jogar, calçado, requifes, brinquedos, esporas, livros, couros, etc.; a Mello Lobo & C.

4 caixas pianos; a J. P. Vogeley.

1 dita dito; a Ignacio Pinto.

35 ditas champanhe, 3 ditas fazenda de algodão, 5 barris cognac, 125 gigos com batatas; a Schafheitlim.

1 caixa vidros; a P. Maurer.

1 dita colchetes e alfinetes, 1 dita agulhas, 1 dita marroquim; a T. Bastos Junior.

6 barris aguardente, 40 caixas sardinhas, 300 gigos batatas, 2 caixas roupa, 5 ditas chapéos, 57 ditas fazendas de algodão, de sêda e mixta, 3 embrulhos amostras; a João Keller & C.

12 caixas obras de ferro, crystaes, perfumaria, porcelana, chapéos, trastes e photographia, 1 embrulho amostras; a T. T. Bastos.

2 caixas fumo; a J. B. dos Reis.

3 ditas vidros e porcelana, 2 ditas obras de ferro e perfumaria, 3 ditas couros; a Parente Vianna & C.

1 caixa xaropes; a J. A. Pinto.

2 ditas chapéos, 1 dita ditos de feltro, 1 dita ditos de sêda, 1 dita fazenda de algodão e lãa; a Christiani & Irmão.

1 caixa porcelana; a Antonio Pinho Borges.

3 ditas pianos; a J. Vignes.

1 dita papel para musica e instrumentos; a H. Domont.

1 dita objectos para chapéos de sol, meio barril vinho; a F. Maestraly.

1 barril tinta, 1 caixa diversos objectos; a José Nogueira de Souza.

1 caixa piano; a J. C. Ayres.

1 dita marroquim, 1 dita couros; a C. Leclere.

7 caixas, 1 barril e 1 fardo plantas medicinaes e remedios; a B. F. de Souza.

50 caixas queijos; a Ferreira & Matheus.

31 ditas miudezas, fazendas, brinquedos e cartões, 1 embrulho amostras; a Monteiro Lopes & C.

1 embrulho amostras; a Faria Junior.

24 caixas fazendas de algodão, instrumentos, perfumaria, etc., 2 caixas calçado, 1 dita livros, 1 dita sêdas, 6 ditas chapéos, 3 ditas cavilhas de ferro, 1 barrica queijos; a Linden Wild & C.

14 ditas e 9 fardos fazendas de algodão, 2 caixas roupa, 6 ditas chapéos de sêda, 1 dita couros, 5 ditas arções, 3 ditas objectos de seleiro e couros, 3 ditas pannos, 3 ditas calçado, 10 ditas crystaes, 1 embrulho amostras; a F. Sauvage & C.

50 gigos champanbo, 1 caixa ignora-se; a Saunders Brothers.

1 caixa sêdas, 1 dita chales de casimira, 15 ditas fazendas de algodão e de lãa, camisas e marroquins; a Monhard & C.

20 fardos e 1 caixa papel, 1 dita linha, 1 dita couros, 1 dita cartas de jogar, 1 dita sêdas, 1 dita pentes de chifre, 1 dita mercearia; a ordem.

1 caixa chapéos; a Lima Bairão.

1 dita tinta, 1 dita vinagre, 1 dita objectos de botica, 1 dita ditos de pharmacia e uma porção de gêsso; a Caors & Barbosa.

1 caixa calçado; a Dammayer.

1 dita saccos de viagem; a Carneiro & C. Nogueira.

1 dita verniz, 1 dita papel, 4 barris tinta; a J M. da Cruz Correia.

1 dita miudezas, 1 dita velas; a E. Bourgeois.

1 dita calçado; a Vaz & Leal.

2 ditas cartões vasios, 2 barris cobre; a A. J. da Costa e Silva.

14 caixas calçado; a J. P. Arantes.

2 ditas trastes; a L. de M. Gomes Ferreira.

1 dita calçado; a L. A. S.

1 dita papel; a Schafter.

1 fardo alpaca de lãa e algodão, 1 caixa fumo; a Manoel & C.

10 barris tinta, 2 caixas sabão, 5 ditas mercearia, 33 ditas flores, chapéos, papel, porcelana, espelhos, chapéos de palha, bonets, fazendas, chales, modas e roupa; a Alves Hamburger & C.

4 ditas fumo, 2 ditas papel para cigarros; a L. Bourgard.

7 ditas chapéos, calçado, fazendas e roupa; a A. C. de Abreu.

1 dita objectos chymicos e porcelana; a L. Chapelier.

3 ditas papel amarello; a Meuron & C.

24 volumes chapéos, roupa, couros, fazendas, cartões, bonets, miudezas, etc.; a Ferreira & Araujo.

1 dita fitas de sêda; a C. D. Ribeiro.

Barca portugueza *S. Manoel II*, vindo do Porto, consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, manifestou o seguinte:

72 barris pregos, 1 caixão escovas, 1 dito pentes, 3 ditos fechaduras, 10 cunhetes pomada, 9 ditos linha; a Thomaz Fernandes da Cunha.

3 caixas cravos e ferraduras; a Manoel Ribeiro Fernandes.

4 caixões sinos; a Henrique José dos Santos.

1 caixão obras de ouro e prata; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

1 caixão obras de prata; a José C. Oliveira Figueiredo.

1 caixão maçãas; a F. A. Nogueira.

1 lata polvo; a Antonio S. A.

1 embrulho miudezas; a ordem.

8 barris vinho; a M. J. G. da Fonte.

2 saccos feijão, 3 caixões cebolas, 1 canastra maçãas, 2 caixões linhas; a Parente Vianna & C.

1 canastra maçãas; a João Martins Villela.

1 caixão imagens; a José dos Santos Neves.

40 canastra alhos; a Antonio Lopes Braga.

8 fardos peneiras, 100 caixas maçãas, 150 ditas alhos, 8 canastras folha de louro, 120 cadeiras, 1 sofá, 2 bancas, 1 mesa e 3 pedras para as ditas; a Angelino José dos Santos Andrade.

2 canastras maçãas; a J. T. de Oliveira.

1 canastras maçãas; a Theotonio.

80 toneladas de pedra de lastro; a T. da Silva Loyo & C.

3 fardos lonas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

2 caixões doce; a José Henrique Ferreira.

155 caixões maçãas; a Lima & Bairão.

12 saccos folha de louro; a Joaquim Vieira de Barros.

1 barril peixe em salmoura; a Antonio José dos Reis.

2 caixões arbusto; a Tasso Irmãos.

2 canastras maçãas; a José Antonio de Carvalho.

1 barril e 1 caixão vinho; a Ferreira & Araujo.

6 barris pregos; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

215 caixas batatas, 15 barris vinho, 1580 resteas cebolas, 24 moios de sal, 4 canastras maçãas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

9 barris peixe, 1 volume maçãas, 30 resteas cebolas, 1 sacco miudezas, 1 gaiola melro, 1 dita canarios; a Antonio Teixeira de Carvalho.

300 patacões; a José Antonio Coimbra.

1 caixão roupa, 1 dita maçãas; a Manoel Dias de Almeida.

1 caixão arbustos; a Joaquim Rodrigues A.

35 barris sardinhas, 10 arrobas de peixe, 19 canastras maçãas, 1 caixão vinho, 1 dito pentes; a Pedro José da Rosa.

3 barris peixe, 200 resteas cebolas e 6 canastras maçãas; a J. Pinto.

200 resteas cebolas; a Bento Reis.

30 resteas cebolas; a L. Gomes da Silva.

300 resteas cebolas; a Manoel Martins Branco.

1 barrica sardinhas; a Antonio Pereira.

2 barris peixe, 1 capoeira coelhos; a Antonio Moreira.

2 canastras maçãas, 1 embrulho arcos de peneira; a Manoel Santos Carvalho.

Escuna hanoveriana *Luna*, vindo de Hamburgo, consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, manifestou o seguinte:

100 barris 310 frasqueiras, 400 garrafões e 200 caixas genebra, 4 caixas espadas, 2 ditas couro de lustro, 1 dita fazenda de linho, 1 pacote envelopes para cartas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

2 caixas obras de vidro; a Bartholomeu Francisco de Souza.

1 caixa conserva, 2 ditas presuntos, 2 encapados com pomada; a C. L. P. Roeck.

5 caixas brim de linho, 1 pacote amostras; a Linden Wild & C.

1 caixa fazenda de lãa, 1 pacote amostras; a Schapheitlin & C.

2 caixas pianno, 148 maços cabos, 100 barris alcatrão, 1048 barras de ferro com 50430 libras; a N. O. Bieber & C.

Vapor nacional *Apá*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

1 fardo e 1 caixa com 492 chapéos do Chily; á ordem.

Encommendas.

1 encapado; á Ferreira & Matheus,
1 dito; á D. Josefa M Ribeiro.
1 dito; á João Pedro B. Vieira.
1 sacco; á José Joaquim de Campos.
1 dito; á Tristão de A. A.
1 dito; á Levino Pinto Brandão.
1 caixote; á João Pedro C. Moreira.
1 dito; á J. B. da Fonceca Junior.
1 dito; á José Sergio Ferreira.
1 cartão; á José Joaquim da Silva Gomes.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	28:052$903
Idem do dia 20.	3:315$027
	31:367$930

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	24:538$595
Idem do dia 20.	1:239$502
	25:778$097

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20

Liverpool—39 dias, barca ingleza *Ann*, de 185 toneladas, capitão R. Redmore, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; á Paton Nash & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro por S. Thomaz—Patacho hanoveriano *Frisa*, capitão H. K. Hellerecks, em lastro.
Portos do Sul—Vapor nacional *Apá*, commandante o primeiro-tenente Joaquim de P. Guedes Alcoforado.

EDITAES.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação se manda novamente publicar o edital do 1º de julho do corrente anno, que mais urgente se torna em consequencia da disposição do novo regulamento n. 3,139 de 13 de agosto proximo findo, que no § 3º do art. 31 e na parte 2ª do art. 45, impõe novos deveres.

Recife, 17 de outubro de 1863.—O secretario, Domingos Affonso Ferreira.

EDITAL.

O desembargador D. Francisco Balthasar da Silveira, presidente da relação de Pernambuco, etc. etc.

Pelo presente edital faço saber a todos os juizes de direito e municipaes das diversas comarcas sujeitas a alçada desta relação, que para fiel cumprimento dos artigos 99 e 100 da lei de 3 de dezembro de 1841, e dos artigos 467 e seguintes do regulamento n. 720 de 31 de janeiro de 1842; e para o bom andamento e despacho dos autos crimes, é de necessidade que façam constar nos recursos e appellações que tem de vir á instancia superior, quaes os réos que sendo pobres não pódem pagar sellos, custas e mais preparos, o que facilmente consegue-se por meio de justificação ou mesmo de attestados ou certidões dos subdelegados, delegados, juizes de paz e vigarios.

E para constar, e para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, far-se-ha este publico pelos jornaes desta capital, depois do competente registro na chancellaria.

Recife, 1º de julho de 1863.

D. Francisco Balthazar da Silveira.

DECLARAÇÕES.

— No dia sexta-feira, 23 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, teem de ser arrematados, por ser a ultima praça, os objectos da taberna da rua da Senzala Velha n. 50, constantes do escripto que se acha na mão do porteiro, por execução de Domingos Fernandes Rodrigues dos Passos contra Joaquim Gonçalves Beltrão.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, se hão de arrematar em hasta publica os trastes penhorados por execução de Joaquim Francisco Franco ao padre Francisco Alves de Abrantes, por ser a ultima praça, escrivão Baptista.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Illm Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, tem de ser arrematado o escravo Silvestre, idade 12 annos, pela quantia de 400$, por execução de José Fortunato dos Santos Porto, contra Candido Thomaz Pereira Dutra, escrivão Baptista.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Arrematação.

No dia 21 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Baptista, será vendida em hasta publica, a quem mais dér, uma casa terrea meia-agua n. 33, com sotão, na rua de Hortas desta cidade, avaliada em 500$000, a qual casa foi penhorada á André de Abreu Porto e sua mulher, na execução que lhe move a Santa Casa de Misericordia desta cidade: pede-se a quem tiver direito ao sólo da mesma casa que compareça na occasião da praça, ou annuncie por este jornal.

Caixa filial em Pernambuco.

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco á recolherem ahi até o dia 23 de janeiro de 1864 a nôna e ultima prestação de 10 0/0, ou 20$ por acção, de conformidade com os artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e art. 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 1.º de outubro de 1863. – O secretario,

José Mamede Alves Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que a mesma thesouraria em virtude da ordem do thesouro de 5 do corrente n. 184, acha-se autorisada a mandar pagar com fundos do corrente exercicio aos credores da fazenda de dividas do exercicio findo de 1861 á 1862. As pessoas interessadas deverão requerer á mesma thesouraria a liquidação e pagamento do que se lhes dever até 30 de junho de 1864, até quando vigorará a sobredita ordem.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 16 de outubro de 1863.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de cavallaria de linha.

Bonets 76, botins pares 188, luvas pares 198, mantas de lãa 66, panno azul covados 512, casimira encarnada covados 9 1/2, dita verde covados 9 1/2, olanda de forro covados 301, brim branco varas 891, algodãozinho varas 495, botões grandes de metal amarello lisos 1,064 ditos, pequenos do mesmo metal 608.

Para o arsenal de guerra.

80 varas de brim da Russia.
50 resmas de papel almaço.
30 garrafas de tinta preta.
20 frascos de tinta ingleza.
50 broxas sortidas para pintores.

Para a Colonia militar de Pimenteiras.

1 bandeira imperial de filele com 25 palmos de comprida e 16 ditos de largo, 1 dita de dito dito com 9 palmos de comprida e 5 ditos de largo.

Para o arsenal de guerra.

Ferro inglez em barra com 172 polegadas de largura e 3 oitavos de grossura 50 quintaes, gomma arabica libras 5, massos de obreias 50.

Para o presidio de Fernando

Um nincho segundo o modello existente na secretaria do conselho.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

Sala das commissões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de outubro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal e secretario.

Conselho de compras navaes

Tendo o conselho de promover a compra, sób as condições do estylo, dos objectos do material da armada abaixo declarados, convida aos que pretenderem vendê-los á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 22 do corrente mez até ás 11 horas da manhãa, em que essa terá lugar.

Objectos.

8,000 arruellas de cobre, 2 balanças que pesem 8 á 10 quintaes, 20 arrobas de cairo velho, 1 canôa de 50 palmos de comprimento mais ou menos e 8 de bocca, carvão de cock 20 arrobas, estopa de algodão 50 esguinchos, 6 pharoes sendo 2 de luz verde, 2 de luz encarnada e 2 de luz natural, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 40 peças de lenha de barca, 180 libras de linha alcatroada e merlin, 20 arrobas de morrão, 100 arrobas de oleo de linhaça, 8 duzias de costados de páo carga de 2 pollegadas, 8 duzias de costados de pao carga de 1 1/2 pollegada, 2 redes de pescar, 6,000 telhas de barro, 4,500 tijollos de alvenaria batida, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 1/2 pollegada, 10 duzias de taboas de louro ou amarello de 38 palmos de comprimento e 2 de largura, e 100 vertedores.

Sala do conselho de compras navaes, 17 de outubro de 1863.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Aviso.

Para conhecimento de todos a quem possa interessar nas relações commerciaes, com a republica argentina, e com especialidade os Srs. capitães de navios, como para desempenho de instrucções recebidas, se manda transcrever em sua integra o seguinte decreto de 24 de setembro ultimo.

El presidente de la republica ha acordado y decreta:

Articulo 1.º Los buques procedentes de puertos donde haya agentes consulares de la república que no haigan sus manifestos visados como corresponde por los consules respectivos, serán obligados á pagar el duplo de los derechos consulares que debieron satisfacer en el puerta de su procedencia, cuyo importe será percibido por la colecturia, aplicando la mitad al fisco y depositando la otra mitad á disposicion del cónsul a quien corresponda.

Art. 2.º La multa del duplo que queda establecida por el articulo anterior, empezara á cobrarse cuatro mezes depues de la publicacion de este decreto, cobrándose entretanto los direchos consulares solamente como lo disponia el articulo 8º del decreto de 7 de noviembre de 1862.

Art. 3.º Communiquese á quienes corresponde, publiqueses y dése al registro nacional.

(Assignádo) – *Mitre.—Rufino de Elizald.*

Consulado da republica argentina em Pernambuco, 15 de outubro de 1863.—*José João de Amorim*, consul.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.

Recita concedida em favor das obras da igreja do Divino Espirito Santo.

QUARTA-FEIRA 21 DE OUTUBRO.

Subirá á scena o muito lindo drama em dous actos,

SETE DE SETEMBRO

Em seguida representar-se-ha a comedia em um acto,

QUERO E NÃO QUERO.

Finda a comedia o Sr. Penante representará pela primeira vez a scena-comica de sua producção,

O
ESTUDANTE EM QUEBRADEIRA

Dará fim ao espectaculo a comedia em dous actos, do Exm. Sr. Mendes Leal Junior,

A
AFILHADA DO BARÃO.

Eis o espectaculo que a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo offerece ao publico Pernambucano, esperando sua concurrencia para um acto tão meritorio.

Uma banda marcial achar-se-ha no salão para mais abrilhantar o espectaculo.

No intervallo do segundo acto do drama uma commissão irá pelos camarotes receber as esportulas que se dignarem offerecer para este beneficio.

O resto dos bilhetes de terceira ordem e platéa estão desde já á disposição do publico.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua das Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, segue nestes dias: a tratar com o Sr. João Alves de Quintal no trapiche do algodão.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi*, segue por estes dias a tratar com Tasso Irmãos.

O palhabote *Garibaldi* segue para a Bahia nestes dias, tem a maior parte do carregamento prompto, trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

O vapor *Camaragibe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 24 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
PAQUETES A VAPOR.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima indicados logo que regresse de Fernando. O dia da partida será annunciado opportunamente.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE.

ás 10 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 27, oitão da igreja do Corpo Santo.

O agente Olympio venderá em leilão ricas mobilias de jacarandá com tampos de pedra marmore, uma burra de ferro, ricos espelhos da altura de um homem, garrafas de crystal, apparelho de gosto para sobremesa, carteiras para escriptorio, um silhão, relogios de parede de muito gosto, immensidades de objectos do mais apurado gosto, os quaes deixa-se de mencionar por se tornar massante: na vespera e dia do leilão poderão ser examinados todos os artigos.

LEILÃO
HOJE
Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas na rua da Cadeia n. 53
DE
Um faqueiro de prata obra do Porto.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão o seguinte por conta e ordem de quem pertencer e de uma familia que se retira para fóra da provincia: uma mobilia de mogno, guarda roupa, mesa elastica, camas de amarello com balaustres para uma pessoa, como para casal, e ditas de ferro, castiçaes de vidro, par de serpentinas, uma filtradeira, cadeiras de faia de balanço, cadeiras de amarello e de jacarandá, guarda louça, estante para livros de amarello, quadros, toucadores de mogno, carteira de viagem proprias para tirar copias, duas collecções de via-sacra.

LEILÃO
HOJE
A's 11 horas da manhãa
No armazem n. 53 da rua da Cadeia,
de um mulatinho official de padeiro

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão um mulatinho proprio para qualquer serviço de 18 annos de idade; entende de serviços de padaria.

LEILÃO
Quinta-feira 22 do corrente.

Pelo agente Pinto na officina de marmorista, na rua Nova n. 30, de diversas imagens de alabastro artificial, das melhores que tem vindo á este mercado.

LEILÃO
DE
Escravos, moveis, e outros muitos objectos.
Quinta-feira 22 do corrente
ás 12 horas.

O agente Olympio, em seu armazem, fará leilão dos objectos acima: na rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
De um sitio com casa terrea no Manguinho.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um sitio no Manguinho, esquina que volta para a rua da Amizade da Capunga Nova, com casa terrea de tres janellas envidraçadas na frente, portão ao lado, duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, copiar, coxeira, e estribaria, em chãos proprios, com 180 palmos de largura e 500 de fundo, murado na frente e o mais cercado a limão, com alguns arvoredos e cacimba.

Quinta-feira 22 do corrente.

O leilão será effectuado a porta da Associação Commercial as 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Moveis e escravos.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis e escravos existentes na rua da Aurora n. 46, segundo andar, pertencentes á mesma massa,

Sexta-feira 23 do corrente
ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea
Sexta-feira 23 de outubro.

O agente Pinto fará leilão (precedida a competente autorisação) de uma casa terrea sita na travessa da rua do Nogueira n. 24, com 16 palmos de frente e 88 de fundo; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, na rua da Cadeia n. 24, escriptorio do mesmo agente.

LEILÃO
DE
De um cavallo
Sexta-feira 23 de outubro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Vieira Coêlho & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. especial do commercio, de um cavallo mellado pertencente á mesma massa, isto ás 11 horas do dia acima dito, a porta do sobrado da rua da Cadeia n. 24, esquina do becco Largo.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Sexta-feira, 23 de outubro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Victorino José Ferreira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da mesma massa, na importancia de 16:681$480, de conformidade com uma nota existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, na rua da Cadeia n. 24, escriptorio.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.
DEPOIS D'AMANHÃA.

Sexta feira, 23 do corrente mez, se extrahirá a setima parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (terceira concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respetiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas: rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel: rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira; rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Pôrto. Os premios de.... 5:000$000 até 10$000 rs., serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da destribuição das listas.

Thesouraria das loterias, 10 de outubro de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Fr. Serafim de Catania, misionario capuchinho, achando-se na Europa na occasião do fallecimento de seu companheiro e especial amigo Fr. Sebastião da Melia, agradece cordealmente á todas as pessoas que tomaram parte no funeral e enterro do fallecido, e em geral a todo o povo de Pernambuco, que tanto se destinguio neste acto, e não podendo agradecer pessoalmente por ter de partir para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, pede o dispensem, e offerece seu pequeno prestimo onde quer que se ache.

— Dá-se dinheiro a juros: no pateo do Terço n. 12 taberna.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, estabelecida no consistorio da igreja de S. José, são convidados todos os senhores socios para hoje 21 do corrente, assistirem a missa que se tem de celebrar na mesma igreja, as 7 1/2 horas da manhãa em honra da Senhora do Amparo, e a noite, as 7 horas, comparecerem á sessão magna de anniversario.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 21 de outubro de 1863.

Silveira, 1.º secretario.

— Aluga-se uma das casas terreas situadas na estrada do Chora-menino, ao entrar da ponte pequena, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na estrada do Hospital Portuguez, sitio n. 1, ou no pateo do Carmo, sobrado n. 2, primeiro andar.

AOS 5,000:000
CASA DA FORTUNA.
Bilhetes garantidos,
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.
Depois d'amanhãa.

No dia 23 do corrente se extrahirá a setima parte da terceira loteria do Gymnasio.

O abaixo assignado recommendando ao respeitavel publico a compra dos seus mui afortunados bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte de 5:000$ em bilhete garantido não receberá somente 4:200$, em virtude dos discontos de 16 por cento que se faz em vista das leis, mas sim os 5:000$ que vem a ser a dita quantia e mais a de 800$ que pagará o abaixo assignado, importancia de dito disconto, acontecendo o mesmo com as outras sortes.

Os bilhetes garantidos pelo abaixo assignado levarão a sua assignatura de chancella atravessado na frente do bilhete.

Os premios maiores de 10$ serão pagos uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios	2$750

Manoel Martins Fiuza.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 42, com muitos commodos para familia; a chave acha-se na taberna da rua Velha n. 33: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Aluga-se uma casa com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado; estribaria para seis cavallos, cocheira para carro, etc.; uma dita, tambem á margem do rio, com commodos para familia, e estribaria para 4 cavallos: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Os abaixo assignados, herdeiros legitimos do finado José Manoel da Costa, moradores, um na Baixa-Verde, outros do districto de Panellas de Miranda, termo da cidade de Caruarú e comarca do Bonito, antigamente pertencente a comarca de Santo Antonio de Garanhuns, fazem saber ao Sr. Antonio Joaquim Bragança, que nos fins de julho de 1863 foi que tiveram noticia de ter vindo uma carta precatoria pelo juizo municipal de orphãos, e ausentes da villa de S. Fideles, comarca de Campos dos Goitacaes da provincia do Rio de Janeiro, á requerimento do Sr. Antonio Joaquim Bragança, solicitando pelos herdeiros do mesmo finado José Manoel Costa, e estes por não saberem nem mesmo os empregados da comarca de Garanhuns, tanto que foi devolvida dita precatoria pelo juizo de Garanhuns, dizendo que não existem taes herdeiros, cuja resposta mal infundada, ou por negligencia dos empregados, ou pela distancia, ou então pelos empregados novos que ha naquella comarca, pois os antigos empregados bem conhecimento tinham de Antonio Manoel da Silva e de D. Luiza Maria de Jesus, sogros do finado José Manoel da Costa, casado que foi com D. Maria Joaquina da Conceição, os quaes tiveram 4 filhos, Francisco Manoel dos Santos, Thereza Maria de Jesus, Joanna Maria de Jesus e Anna Maria de Jesus, depois de ausente o finado José Manoel da Costa, morreu sua mulher D. Maria Joaquina da Conceição, ficaram os filhos desta em poder de seus avós, poucos annos depois da morte de D. Maria Joaquina da Conceição morreu seu pai Antonio da Silva, continuaram a ficar os filhos do finado José Manoel da Costa em poder de sua avó, e de cuja casa, depois de criados casaram todos, e a filha Anna Maria de Jesus, do finado José Manoel da Costa, um anno depois de casada morreu e não deixou filhos, e existem pois os herdeiros legitimos do finado José Manoel da Costa, Francisco Manoel dos Santos, casado, Joanna Maria de Jesus, casada com Marcelino José dos Santos, e herdeiros de Thereza Maria de Jesus, casada com Francisco Pereira de Mello, este morreu em 1856 do cholera, tendo morrido sua mulher dous annos antes, de parto, deixando os filhos seguintes, netos do finado José Manoel da Costa, Manoela Thereza de Souza, casada com Domingos Lourenço Bezerra, e Maria Thereza de Jesus, casada com Francisco Xavier de Omena e João Francisco Pereira de Mello; e para que chegue ao conhecimento do Sr. Antonio Joaquim Bragança na villa de S. Fidelles, provincia do Rio de Janeiro, fazem o presente annuncio em quanto se apresentam os sobreditos herdeiros ou pessoas que façam suas vezes, afim de arrecadarem o que por justo direito lhes assiste nos bens deixados pelo finado José Manoel da Costa, cujo falleceu em 1857, cujos herdeiros presentes ignoravam a residencia de seu pai, sogro e avó. Panellas 6 de outubro de 1863.

— O abaixo assignado, possuindo a alvarenga denominada *Alabama*, d'onde tira os meios de subsistencia honesta para si e sua familia, vio com sorpreza, que homens ambiciosos, e a quem o abaixo assignado nunca hostilisou, de proposito, appoveitando-se da occasião de se achar dita alvarenga ancorada atraz da fundição de Bowman no dia 14 do corrente a noite, foram fazer diversos furos com trados de meia pollegada, para dest'arte inutilisarem a mesma alvarenga, e pô-la de modos a não poder mais tomar carga. Sendo esse facto uma verdadeira violação do direito de propriedade e um crime punivel; não sabendo o abaixo assignado quem fosse com certeza o autor de semelhante attentado, offerece a quantia de 200$000 a quem lhe der noticia exacta da pessoa que praticou semelhante acto; assim como pede ás autoridades do paiz, por sua parte façam as pesquizas necessarias, visto como o abaixo assignado paga direitos nacionaes, pela posse de semelhante alvarenga de seu dominio.

Manoel Espinola de Mendonça Junior.

— Alexandre Dorotheu das Mercês vendo no *Diario de Pernambuco* de 16 deste mez n. 237 uma pergunta nos seguintes termos: pergunta-se ao Sr. A. D. M. com loja de ourives na rua da Imperatriz, queira dizer que fim deu ao trancelim de ouro que lhe foi offerecido por um homem mal trajado e desconhecido, tendo Smc. procedido a exame da qualidade e peso, dando em resultado 10 oitavas e meia, deixando em poder do offerecedor o relogio que desapegára do mesmo trancelim, e fazer retirada sem paga. O sunga eu tratou logo de verificar onde existia o trancelim que lhe fôra offerecido por venda, e que fizera apresentar ao inspector de quarteirão o Sr. Florencio Rodrigues de Miranda Franco, por desconfiar ser furtado, por quanto entendeu que a pergunta lhe era dirigida.

Para verificar onde tal trancelim existia, entendeu-se com o mencionado Sr. inspector, em poder de quem ficára elle, e pelo mesmo senhor inspector lhe foi declarado que o trancelim existia em poder do subdelegado o Sr. Queiroga.

Agora no *Jornal do Recife* de 17 do corrente vio declarado pelo Sr. Queiroga um annuncio policial, que em seu poder existe um trancelim de ouro com passador, que foi apprehendido por Francisco Joaquim Ramos e Silva.

Pensa o annunciante ser este o trancelim a que se refere a pergunta, e assim ficará satisfeita a curiosidade do perguntador, que aliás podia ter sido mais explicito para não se descobrir mysterio na sua pergunta: julga, porém, o mesmo annunciante de seu dever declarar ainda que o trancelim em questão não foi apprehendido pelo Sr. Ramos e Silva, e sim pelo Sr. inspector Florencio, a quem o annunciante o levára com a pessoa que pretendeu vende-lo; bem como que esse mesmo trancelim pesava 10 oitavas e meia, tinha dous passadores, uma figa e um encaste de moeda. Recife 19 de outubro de 1863.

Alexandre Dorotheu das Mercês.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se por 600$ uma hypotheca já vencida, no valor de 700$, vencendo os juros de 3 0/0 ao mez, pagos adiantados e mensalmente, sendo dita hypotheca sobre um escravo crioulo, bonita figura, idade 22 a 23 annos, official de alfaiate: o motivo se dirá a pessoa que quizer fazer este negocio, annunciando por este *Diario*.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente um mulatinho de nome João, de 13 á 14 annos de idade, com os signaes seguintes: corpolento, cor alatoada, cabello amarellado, olhos pequenos, bem feito de pés e mãos, tem uma cicatriz de um couce de cavallo em uma das pernas, é bem ladino, e passa por forro; levou camisas e ceroulas de algodãozinho azul e chapéo de baêta: quem o pegar, levando a seu senhor Antonio Francisco de Abreu, na villa de Pão d'Alho, receberá 100$ de gratificação.

— Alugam-se tres casas terreas ns. 23, 24 e 25 na rua da Amizade, na Capunga, com commodos para pequena familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de tartarugueiro.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa terrea com muitos commodos, quintal murado, concertada e pintada de novo: na ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena: a fallar na rua da Imperatriz n. 40, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 39.

— Aluga-se ou traspassa-se o arrendamento da padaria da rua dos Pescadores n. 1, tendo as melhores commodidades possiveis, com 2 fornos grandes, e mais alguns pertences, servindo igualmente para grande refinação ou saboaria: a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Arithmetica, algebra e geometria.

O professor de mathematicas no Gymnasio provincial ensina pelas férias estas faculdades: os pretendentes dirijam-se á casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, para matricularem-se.

— Quem quizer dar roupa á engommar por commodo preço, dirija-se á rua do Mundo Novo n. 48.

Publicação litteraria
CULPA E ARREPENDIMENTO
Drama de costumes, original portuguez em 4 actos
POR
JOAQUIM GERARDO DE BASTOS.

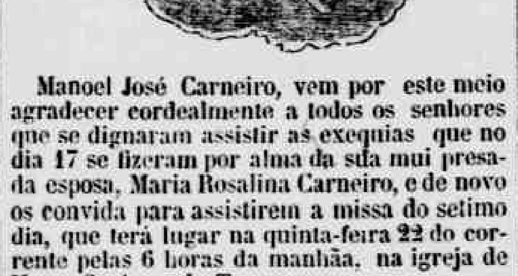
Este drama, em um volume nitidamente impresso, acha-se á venda em Santo Antonio, na rua do Crespo n. 2, livraria Economica, e no Recife na rua da Cruz n. 52, livraria do Sr. José Barbosa de Mello, e rua da Cadeia loja do Sr. Cardoso Ayres; preço 2$.

Os Srs. assignantes, que ainda não tiverem recebido os seus exemplares, poderão procura-los em qualquer das indicadas lojas.

— Offerecem-se duas amas com bastante leite para criar: na rua da Gloria n. 92.

— Aluga-se o sitio da senhora viuva Carvalho, em S. José do Manguinho, com boa casa de sobrado, esteirada, quartos para criados, estribaria, fructeiras, baixa de capim: no mesmo sitio se dirá quem trata do aluguel.

— Quem precisar de uma ama de leite com filho, vinda do mato, dirija-se á rua das Flores numero 19.



Manoel José Carneiro, vem por este meio agradecer cordealmente a todos os senhores que se dignaram assistir as exequias que no dia 17 se fizeram por alma da sua mui presada esposa, Maria Rosalina Carneiro, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na quinta-feira 22 do corrente pelas 6 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Terço.

Recife, 20 de outubro de 1863.

Continuam andar fugidos

desde o dia 8 de outubro deste corrente anno os dous escravos sahidos do sitio da Torre, do abaixo assignado, sendo um de nome Hodellon, pardo claro, de idade de 18 para 20 annos, boa estatura e bem afigurado, e civilisado, cheio do corpo, cabellos soltos e annelados, costuma trazer sempre aberto na frente á moda nazarena, foi escravo de Antonio Gonçalves Ferreira, proprietario do engenho Mangueira, na Escada, rosto redondo, vindo agora o buço de barba, olhos, nariz e bocca regulares, dentes limados um pouco na frente, pernas finas e pés grandes, tem na canella e no tornozelo do pé marca de cicatriz pequena e marca de caustico de uma banda em cima das costellas, levou chapéo de feltro cor de cinza em meio uso; o outro que desencaminhou chama-se Thomaz, é acaboclado, de 50 annos de idade, natural de Atalaia ou Taquara, perto da Parahiba do Norte, alto e bastante grosso do corpo, muito civilisado e cantador, vistas baixas, e falla um pouco descançado, cabellos soltos e grandes, rosto redondo e com algumas marcas de bechigas antigas, tem uma perna mais grossa do que a outra, e está com uma cicatriz além de outras muitas já sãas, bom trabalhador de enxada, machado e fouce, ha muito esteve fugido quatro annos, trabalhando como forro, de nome mudado, na estrada de ferro; ambos levaram enxada, fouce de roçar, e um facão de roçar capim e roupa de sobrecelente: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo ou alguma pessoa do povo se o virem, o mandarem pegar, levando no Recife, rua do Imperador n. 44, que serão bem recompensados.

Domingos Antunes Villaça.

— O capitão de campo da freguezia de Muribeca declara que tem em seu poder um preto por nome Theodoro, de nação Camundá: quem for seu dono póde vir procura-lo no lugar de sua residencia (Pontezinha) que depois de dar os signaes competentes será entregue.

ALMANAK

Estando a confeccio-ar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas que delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabelecimento, e aos senhores de engenhos que se dignem remetter além dos nomes de seus engenhos, o da freguezia e comarca a que pertencerem.

Attenção

Ante-hontem desappareceu da Boa-Vista um cachorro d'agua, de bom tamanho, bastante gordo, dá pelo nome—marquez,—tem todo o cabello, cauda cotó, com um olho e uma orelha manchados de preto: quem o pegar ou delle der noticia certa do lugar onde esteja, dirija-se á rua larga do Rosario n. 46, que será generosamente recompensado.

— Antonio Pacheco d' Almeida, Portuguez, retira-se para Portugal.

— Na praça da Boa-Vista, loja n. 30, tem uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Pedro Paulo dos Santos, na rua da Praia, armazem de Antonio Pinto de Azevedo, sobre a venda das casas da preta Benedicta Maria da Conceição, de que o mesmo senhor não ignora.

Olinda

Aluga-se uma pequena casa na ladeira do Varadouro para pequena familia que queira tomar banhos salgados: a tratar-se na rua do Livramento n. 8, sobrado.

ATTENÇÃO

Faço sciente ao publico que todas as pessoas que se valerem de meu credito ficarão em desembolso, seja que familia fôr.—Innocencio Alves da Silveira.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL
PELO
DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA
Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ
COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.
O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

PRESTEM TODA ATTENÇÃO
PROTEJAM TODOS

PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS
NÃO SE ESQUEÇAM
PROTEJAM TODOS

Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Crespo n. 17
DE
JOSÉ GOMES VILLAR..

Protejam Exmas. senhoras a esse bello estabelecimento, ahi Vv. Excs. encontrarão um bello e variado sortimento de fazendas vindas em direitura de Inglaterra, Paris, Suissa e Allemanha,

Sedas	Lãas linhos	Algodões
Chapéos de muito gosto.	Ricos vestidos de blonde, capella, mantas e 20 covados	Madapolões francezes finissimos.
Chapelinas de palha de Italia.	do seda branca.	Madapolões de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Capas pretas.	Esguiões de linho.	Algodões infestados.
Saltemhargues.	Bretanha de linho.	Algodões de uma largura.
Saias balão.	Bramante de 10 palmos.	Manteletes pretos a 20$.
Saias bordadas.	Chitas muito bonitas.	Cortes de vestidos brancos bordados.
Cortes de lãas muito bellos.	Cassas a 240 rs. o covado.	
Capas de casemira de cores.	Lãas a 400 rs. o covado.	

Vendemos cassas finas de cores a 200rs. o covado!!

Musicas para piano e canto de todas as forças dos melhores fabricantes.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.*—*F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

IRMANDADE DO TERÇO.

Tendo de se proceder a eleição da mesma no dia 22 do corrente, peço a protecção dos dignos irmãos em geral, para que deem o seu voto para juiz ou thesoureiro ao mui digno irmão procurador o Sr. Marcolino Antonio Alves de Brito, que com a sua experiencia espera desempenhar esse importanto cargo.

O irmão de cincoenta e um.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se uma boa casa nova e pintada de novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua do Principe n. 4, freguezia da Boa-Vista, o lugar é muito sadio: a tratar na rua Nova n. 3

— Precisa-se fallar ao Sr. Leoncio José Theofilo que veio da Bahia: dirija-se ao armazem de Tasso Irmãos a fallar com Raymundo Correia de Mendonça.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos para familia, grande quintal com grande telheiro e portão que deita para um terreno com camboa: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Furtaram na noite do dia 10 do corrente dous cavallos pertencentes ao Dr. Francisco Caldas Lins, do cercado de seu engenho Siqueira, na freguezia do Rio Formoso, com os signaes seguintes: um mellado, cauda e clinas pretas, castrado, grande, gordo, os quatro pés pretos até acima, sem andares, porém de sella; outro rodado sujo, cauda e clinas pretas, bom tamanho, grosso, castrado, relado pelos peitos por ter sido de roda, uma baixa em um dos lados das costellas, meio corcunda e de carga: quem der noticia dos mesmos cavallos ou os entregar a seu dono no referido engenho, será recompensado com a quantia de 50 a 100$.

Escravos para alugar.

Alugam-se 5 escravos robustos e proprios para todo o serviço: na rua dos Coelhos sobrado n. 8, loja.

MADAME FANY BOUREAU

propondo-se a dar lições de piano e canto, tem a honra de offerecer o seu prestimo aos pais de familia desta cidade, a quem assegura desde já todo o desvelo no aproveitamento de suas discipulas. para o respectivo trato, pode-se dirigir á rua Nova n. 9, loja do Sr. Dumont.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para deposito; a tratar no Becco-Largo n. 14.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 5, da rua da Moeda no Forte do Mattos.

— Um mulato corpulento, de 18 annos de idade, e capaz de prestar-se á todo e qualquer serviço, tambem se aluga na mesma rua da Cadeia n. 24, ou no pateo de Pedro II n. 31.

— Está á vender-se a casa terrea n. 24 da rua da Palma. se alguem tem o que oppor annuncie dentro de 4 dias, a contar de hoje.

Recife 19 de outubro de 1863.

— Precisa-se de um homem para trabalhar com carroça: a tratar na rua da Senzalla Nova n. 9.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua Nova n. 38 loja.

— O abaixo assignado tem resolvido fazer qualquer viagem para o interior da provincia, empregando-se em levar cartas e todos quaesquer documentos com a maior presteza possivel, e para este fim dá fiador de sua conducta: trata-se com o abaixo assignado na rua do Rangel n. 33, ou no cartorio do Sr. tabellião Almeida, rua do Imperador.

Firmino José Martins.

— Arrenda-se por festa, ou por anno o sitio Coqueiros na estrada do Barro, com casa de vivenda, muitas arvores fructiferas, muitos pés de cajueiros, tem boa agua de beber, rio perto para banho, excellente baixa para capim, terreno para plantações e outras muitas proporções vantajosas que só se vendo: os pretendentes dirijam-se á rua de Hortas n. 24 primeiro andar, ou ao engenho Uchôa que acharão com quem tratar.

— Joaquim Fernandes de Azevedo, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Casimiro Luiz Pereira, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para uma casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

Um sobrado de tres andares á alugar-se.

Quem o pretender com os bons commodos que tem, vista para o mar, perto da praça do commercio, emfim na rua da Cruz n. 9: dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 24.

AVISO.

João Affonso Botelho segue para a feira de Pedras de Fogo á comprar gado de minha conta, e todo o negocio que elle fizer o dou por bem feito.

Beberibe 19 de outubro de 1863.

Manoel da Silva Sampaio.

— Roga-se ao Sr. José da Silva Alves o favor de mandar buscar o trabalho que mandou fazer na lythographia da rua da Cruz do Recife n. 46, achando-se prompto ha tempo o dito trabalho, e ignorando-se a morada do mesmo senhor.

ALUGA-SE

A casa da rua da Gloria n. 52: a tratar-se no Recife rua da Moeda n. 9 armazem.

— Antonio José Ferreira Alves faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 17 do andante deixou de ser seu criado o subdito hespanhol Domingos Garcia Lins, e portanto seu cobrador.

— José Antunes Guimarães vendo no *Diario* n. 239 de 19 do corrente um annuncio chamando-o á ir hoje á praça á casa n. 58 da rua de João Fernandes Vieira, por divida de André de Abreu Porto, declara em tempo que está casa lhe pertence, e não ao dito Porto; e para evitar duvidas no futuro faz a presente declaração.

— Na padaria do abaixo assignado, rua Larga do Rozario n. 16, precisa-se de um amassador que tenha pratica de vender pão na rua.—*Manoel Antonio de Jesus.*

— Aluga-se uma casa em Bebiribe; a tratar com J. I. de M. Rego, na rua do Trapiche, n 34.

AMA DE LEITE.

Offerecem-se na rua do Caldereiro, n. 28, tres amas de leite, e uma secca para dismamar crianças

— Precisa-se de um menino para caixeiro de 14 á 16 annos; na rua Nova, deposito, n. 58

— Precisa-se de uma ama portugueza que sirva para o serviço interno de uma casa de familia; na rua do Queimado, n. 18, segundo andar.

— A pessoa que annunciou querer 200$ sobre uma escrava, dirija-se a Capunga, rua das Crioulas, n. 5,

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 500 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gostos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AURORA BRILHANTE.

N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

Francisco José Fernandes Pires dono do grande estabelecimento de molhados denominado AURORA BRILHANTE, avisa ao respeitavel publico tanto da praça como de fóra e com especialidade aos seus freguezes que o seu estabelecimento acha-se provido de novo sortimento de bons generos tanto do paiz como do estrangeiro e promette vender muito em conta tanto a retalho como em grosso:

Manteiga ingleza flôr a libra 800 e	960	Vinho do Porto em pipa muito fino a 640, 720 e	800
Dita segunda sorte dita dita a 720 e	640	Dito da Figueira puro a 560 e canada	4$200
Dita terceira sorte dita dita a 480 e	400	Dito dito a 480 e canada	3$800
Dita franceza da nova a 600 e em barris a	560	Dito de Lisboa branco proprio para missa	640
Dita hamburgueza em barris pequenos a 600 rs. a libra e	640	Dito de dito cracavelos, terno e outros a 500	600
Banha de porco fina a	480	Vinagre de Lisboa puro a 240 e 280 e canada	1$600
Chá huxim miudinho muito superior a libra	2$880	Serveja branca e preta a garrafa 500 560 e	640
Dito hysson miudinho o melhor possivel a libra	3$000	Vinho Bordeaux em caixa a 8$, 9$ e 10$ e garrafas a 800, 900 e	1$000
Dito hysson graudo a	2$720	Genebra de laranja em frasco a 1$ e	900
Dito dito a	2$560	Dita verdadeira de Hollanda a 640 e	960
Dito preto o melhor a desejar a	2$000	Frascos com conservas inglezas a	800
Dito dito em massos a	1$600	Dito com mustarda franceza a 480 e	640
Dito nacional em latas de uma e mais libras a 1$600, 1$800 e	2$000	Alpista arroba 5$ e libra	180
Queijos do reino do vapor a 2$400, 2$, 1$760 e	1$500	Espermacete libra 640, 720 e	880
Dito de prato muito novo a libra 640 e	720	Velas de carnauba e de composição do Aracaty arroba 10$ e libra 360 e	400
Dito de manteiga muito frescaes do Seridó a libra	640	Carne do Seridó a libra	240
Ditos de qualha a libra	480	Linguiça do sertão nova a	400
Bolachinha ingleza de 240 e 320 e barriquinha a arroba a 2$ e	3$000	Ervilhas novas a libra a	240
Latas com bolachinha de soda, cracrenell, mixide, viloria, pequinique e outras qualidades superiores a	1$600	Sevada nova em grão arroba 2$500 e libra	100
Ditas com ameixa franceza nova a libra 800 e	1$000	Sabão hespanhol branco a	280
Ditas com figos de comadre novos latas de 4 libras a	1$400	Sabão massa a 160, 200, 240 e	280
Ditas ditas de dito com 8 libras	2$500	Vassouras de timbó e grande quantidade a	120
Ditas com marmelada nova a libra 640 e	720	Saccos grandes com farinha de Goianna a 4$800 e	5$500
Ditas com massa de tomates a libra 640 e	700	Ditos com farello de Lisba de 100 libras a 4$500 e	5$000
Ditas com peixe de Portugal muito bem conservado em molho sendo savel, salmonete, congro, goraz e outros a	1$000	Ditas com arroz de casca novo a	4$000
Ditas com ostras americanas a	800	Azeite de côco e carrapato a 480 e	320
Ditas com sardinhas de Nantes a 360 e	500	Dito doce de Lisboa a garrafa	640
Ditas com fructas em calda a	500	Amendoas novas libra	320
Massa para sopa, macarrão, talharim, aletria, estrelinha, pevide, rodinhas e arroz a libra	480	Passas novas libra 480 e	640
Caixas com libras de massas sortidas a	2$500	Gomma muito alva e nova arroba 2$800 e libra	100
Batatas novas inglezas a libra 60 rs. e arroba	1$600	Dita mais trigueira arroba 2$ e libra 60 e	80
Resteas com grandes sebolas cento a	2$000	Linguiças do reino novas de 560 e	640
Soltas a	800	Sevadinha e sagú novo libra	320
Presunto de Lamego a libra	320	Ancoretas com azeitonas novas a	1$280
Dito inglez para fiambre a	750	Espirito de vinho a garrafa	280
Vinhos genuinos engarrafados no Porto, chamiço, duque do Porto, lagrimas do Douro e muitos outros finos de 1$280 a 2$500 a garrafa, e duzia de 14$ a 20$, dito engarrafado aqui a	1$000	Maços com 20 macinhos de palitos finos para dentes a	200
		Tapioca nova libra	160
		Toucinho de Lisboa novo arroba 10$ e libra	360
		Vinho xerez o melhor possivel a 8$ a canada e a garrafa a	1$000
		Gigos com uma duzia de serveja franceza a 5$, e a garrafa a	500
		Grão de bicco novo a 4$ a arroba, e a libra	160
		Saccos grandes com farinha de Goianna e Santa Catharina a 4$500 e	5$000

Finalmente tudo que consta tendente molhados encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento, de boa qualidade e por preços commodos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

ALVIÇARAS.

Perdeu-se uma pulceira de ouro esmaltado de azul ferrete, desde a botica homeopathica do Sr. Dr. Sabino, na rua Nova, até Santo Amaro, por detraz da fundição do Sr. Star, via, rua Nova, rua do Imperador, pateo de Palacio, ponte nova e rua da Aurora até Santo Amaro. Dá-se bôa recompensa a quem entrega-la na botica do Sr. Dr. Sabino.

ALUGUEL.

Aluga-se por anno ou pela festa o sitio da Pitombeira no lugar da Casa-Forte, com bôa casa com muitos commodos, coxeira, estribaria, e quartos para feitor e criado, com muitas arvores de fructo e todo murado, cacimba com muito bôa agua de beber, e tanque: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida de novamente a todos os irmãos para a reunião de mesa geral na quinta-feira 22, pelas 5 horas da tarde, visto que por motivos imprevistos não pôde ter lugar no domingo 18 do corrente.

Recife 19 de outubro de 1863. — Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, secretario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; na rua Bella n. 40.

— Offerece-se um homem com as habilitações para caixeiro de qualquer negocio, como seja, taberna, loja, armazem de atacado, quer seja casa estrangeira ou nacional, do que dará conhecimento de sua conducta: a fallar na rua larga do Rosario n. 23, ou annuncie quem precisar.

= Está para alugar o sobrado da rua do Trapiche, onde tiveram escriptorio Brander a Brandes & C.: a tratar com Guimarães & Alcoforado.

— Precisa-se de um conto de réis aos juros que se convencionar, dando-se hypotheca em uma escrava moça, e obras de ouro: na loja de miudezas da Esperança se dirá quem quer.

— Pede-se á pessoa que encommendou uns cartões para o Sr. Geo: Whashington, de Maceió, o favor de os vir procurar,

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Palma n. 50: a tratar no largo do Carmo n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 16 annos para caixeiro de taberna, com pratica: na rua da Guia n. 9.

Pão de centeio.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

Na rua do Queimado n. 1

deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

Aluga-se

o primeiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos e fresco: a tratar na taberna do mesmo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

--Aluga-se um sobrado a margem do Capibaribe, muito grande e fresco, sito na ponte de Uchôa, por preço commodo: na rua do Crespo n. 19, loja.

— Manoel Correia de Souza, subdito portuguez vei a Maceió.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na rua Direita dos Afogados n. 32, prefere-se Portuguez.

AMA DE LEITE

se precisa na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

Despedida.

O abaixo assignado seguindo para a provincia da Bahia e não tendo tido tempo para despedir-se de cada um de seus companheiros d'esta guarnição, o faz por meio deste, offerecendo-lhes alli seu prestimo: igual despedida faz á todas aquellas pessoas que o honraram com sua amizade, e as quaes tambem offerece-lhes o mesmo.

O capitão Claudio Marques de Souza.

COMPRAS.

—Compra-se 1 ou 2 escravas com algumas habelidades, ainda que sejam de meia idade, bem como um preto da mesma idade; na Capunga, rua das Crioulas, n. 5, nas casas novas.

— Compram-se Diarios: na rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Pôças.

Um preto.

Compra-se um preto de 35 a 45 annos de idade na rua do Crespo n. 17, loja.

Compra se

Trezentos caibros de 25 palmos, sem casca: na rua dos Pires n. 58.

COMPRA-SE

Sendo por preço commodo e estando em bom estado, um braço grande de balança e pesos de diversos tamanhos, que reunidos façam cinco arrobas: na rua Imperial n. 64.

— Compra-se um mulato, bonita figura, proprio para pagem de 16 á 20 annos, um moleque, tambem bonita figura, de 10 á 12 annos, uma preta que saiba bem cosinhar e engommar, e uma dita com cria, que saiba cosinhar; na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negrinha de 10 á 16 annos de idade: na rua Imperial n. 49.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia, rua do Imperador.

— Compram-se barriquinhas que serviram de bolachinha americana a 500 rs. cada uma: na travessa da rua das Cruzes taberna n. 6.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

--- Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea de boa construcção, situada em alguma das principaes ruas desta cidade; a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

ATTENÇÃO

No largo do Paraizo n. 26 compra-se uma escrava que seja sadia e uma nenha de 12 a 14 annos.

— Compra-se um mulato, bonita figura, proprio para pagem de 16 á 20 annos, um moleque tambem bonita figura, de 10 á 12 annos, uma preta que saiba bem cosinhar e engommar, e uma dita com uma cria, que saiba cosinhar; na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

= Vende-se um escravo pardo de 25 annos, e de bonita figura; na rua do Queimado, n 13, primeiro andar.

— Vendem-se pombos grandes e de qualidades: na rua da Gloria, casa n. 110.

LIVROS BARATOS
PELOS PREÇOS DE LISBOA

Vendem-se na rua do Trapiche n. 44 segundo andar, das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde, até o dia 28 do corrente.

As cidades e villas da monarchia portugueza que teem brasão de armas, obra que tem merecido grandes elogios nos jornaes de Portugal, assim como no *Correio Mercantil* desta corte, 3 vols., com 126 estampas, em brochura 8$ e encadernados.	10$000
Nova e completa edição de todas as obras de Bocage, dispostas e annotadas por J. F. da Silva, precedidas de um estudo biographico sobre o poeta, por L. A. Rebello da Silva, e com o retrato do autor, 6 vols. encadernados.	14$500
(Porém os Srs. leitores não se equivoquem com uma outra edição antiga, em formato mais pequeno, que por ahi se vende, cuja edição não comprehende as obras ineditas.)	
A casa do leão, por Julio Gerad, ornado de 12 estampas, 1 vol.	2$000
O livro negro, pelo padre Diniz, em continuação aos Mysterios de Lisboa, por Camillo Castello-Branco, 1 vol	1$300
Inqueritos acerca das repartições de marinha, obra utilissima para a historia da marinha, 2 grandes vols.	10$000
Natureza das cousas, por Tito Lucrecio, por L. Leitão, 2 vols. em brochura.	2$400
Medicina legal, por Sedillot, traduzida pelo mesmo, 2 vols. encadernados.	3$700
Discurso dos tres deputados Antonio José d'Avila, José Maria Grande e Antonio de A. Mello e Carvalho, 1 vol. em brochura.	500
Discurso de Joaquim Antonio de Aguiar, 1 vol. em brochura.	500
Dito de Passos Manoel, 1 vol. em brochura.	400
Visconde de Bragelone, por A. Dumas, 10 vols. encadernados, com estampas.	11$000
Vinte annos depois, pelo mesmo, 5 vols. encadernados, com estampas.	6$000
Os tres mosqueteiros, pelo mesmo, 4 vols. encadernados, com estampas.	5$000
Collecção completa do Panorama desde 1837 até 1858, 16 vols. encadernados.	61$000
Eneida de Virgilio, traduzida por Barreto Feio, 3 vols. idem.	9$500
Illustração Luso-Brasileira, completa 3 vols. in-folio, idem.	30$000
Fastos da igreja, por L. A. Rabello da Silva, 2 vols., idem.	3$100
Sermões pelo conego Soares Franco, 2 vols. com 24 sermões, brochados.	2$500
Chronica da rainha D. Maria II, 3 vol. in-folio encadernados.	20$500
Memoria da litteratura contemporanea, por L. Mendonça, 1 vol. encadernado.	2$400
Noticias historicas do duque de Palmella, pelo mesmo, 1 vol. brochado.	1$550
Poesias de Palmeirim. 3ª edição, 1 vol. encadernado.	2$100
Cirurgia e medicina clinica e pratica, por M. J. José da Rocha, 1 vol. brochado.	900
Rudimentes de economia politica para uso das escolas, 1 vol. idem.	320
Monitoria secreta ou Instrucções dos Jesuitas, 1 vol, idem.	240
E' já ministro, aventuras de um Anastacio, 1 vol. idem	240
O mentor da mocidade, dedicado a el-rei D. Pedro V, 1 vol. idem.	320
O conselheiro dos amantes, ou collecção de cartas amorosas, 1 vol.	520
Educação das mãis de familia, ou a civilisação do genero humano.	1$900
Relatorio do commissario regio junto a commissão imperial, 2 vols. idem.	4$700
Curso elementar de physica, por Rodrigues Guedes, 1 vol. idem.	3$000
Catalogo dos manuscriptos da bibliotheca de Evora, 1 vol. in-folio.	5$200
Conselho dos Dez, ou historia da machina infernal, 1 vol. idem.	1$550
Jeronymo Paturot em procura de uma posição social, 1 vol. idem.	1$500
Paraphrases da Epistola aos Pisões, ou arte poetica de Horacio, 1 vol. por D. Gastão da Camara Coutinho, idem	1$300
O tratado do principe das letras traduzido por B. Feio, 1 vol. idem	800
Grammatica hespanhola para uso dos Portuguezes, 1 vol. idem	900
Guia do povo para escolher uma medicina, 1862, 1 vol.	1$000
Poesias de Antonio Mendes Leal, 1 vol. idem	1$300
Uma viagem pela litteratura, por Ernesto Biester, 1 vol. idem	520
Genio da lingua portugueza, por Lione, 2 vol. encadernados	5$700
Poesias, por Henrique Vau Deiteres, 1 vol. brochado	920
Opusculo acerca do Palmeirim de Inglaterra e do seu autor, por Manoel Odorico Mendes, 1 vol. idem	520
Formulario medico-cirurgico, pelo Dr. Klerk, 1 vol. idem.	1$800
Addições do Manual do Tavatião, 1 vol. brochado	500
Petição de recurso á corôa, pelo bispo de Metilene, 1 fol.	300
Relatorio sobre a exposição de Paris, 2 vol. idem.	2$400
Canticos de José da Silva Mendes Leal Junior, 1 vol. encadernado	2$400
Todos os romances de Camillo Castello-Branco, cada volume encadernado a	1$700
A. Dumas, romance de uma senhora, traduzido, 2 vol. em brochura in-8º	2$500
Nem um nem outro, romance traduzido, 3 vols. idem	2$350
Roberto Valença, romance por A. A. Teixeira de Vasconcellos, 1 vol. idem	620
Memorias do coração, romance, por Alfreno Hogan, 1 vol. idem	620
Duas mulheres da época, romance pelo mesmo, 1 vol. idem	620
Os dous renegados, drama, por J. da Silva M. Leal, 1 vol	700
O vicio em doutrina, drama em 4 actos	600
Os dous proscriptos ou a restauração de Portugal em 1640, drama historico em 5 actos e 6 quadros, 1 vol.	700
A mocidade de D. João V, comedia em 5 actos, por L. A. R. da Silva, 1 vol	1$250
Othelo ou o Mouro de Veneza, tragedia em 5 actos, pelo mesmo, 1 vol.	800
Os homens de marmore, drama em 5 actos, por Mendes Leal Junior, 1 vol.	1$200
O homem de ouro, drama em 3 actos, pelo mesmo	800
A herança do chanceller, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	1$250
Pedro, drama em 5 actos, pelo mesmo, 1 vol.	1$250
A pobreza envergonhada, drama em 5 actos pelo mesmo, 1 vol.	1$250
Alva estrella, drama em 5 actos, pelo mesmo, 1 vol.	900
Dalila, drama em 4 actos e 6 quadros, por Antonio de Serpa, 1 vol.	1$050
Casamento e despacho, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	850
Lições para maridos, comedia em 3 actos por Lopes de Mendonça, 1 vol.	1$050
Dous casamentos por conveniencia, comedia em 3 actos, por Palmeirim, 1 vol.	960
Como se sobe ao poder, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	1$050
O sapateiro da escada, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	320
A domadora de feras, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	420
Um risco, comedia em 2 actos, por A. C. de Lacerda, 1 vol.	420
Scenas de familia, comedia em 2 actos, pelo mesmo, 1 vol.	840
A duplice existencia, comedia em 4 actos, pelo mesmo, 1 vol.	840
A probidade, comedia em 2 actos e 1 prologo, pelo mesmo, 1 vol.	600
Os filhos dos trabalhos, drama em 4 actos, pelo mesmo, 1 vol.	960
Uma lição de florete, drama em 4 actos, pelo mesmo, 1 vol.	480
Trabalho e honra, comedia em 3 actos, 1 vol.	800
Aristocracia e dinheiro, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	800
Coração de ferro, drama phantastico em 5 actos, pelo mesmo, 1 vol.	800
O chale de cachemira, comedia em 1 acto, 1 vol.	320
É perigoso ser rico, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	420
Abel e Caim, comedia em 3 actos, por M. Leal, Antonio, 1 vol.	650
Uma victima, drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
Dôr e amor, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
A tarde entre a murta, comedia em 3 actos, por J. de Aboim, 1 vol.	650
O recommendado de Lisboa, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	240
O homem põe e Deos dispõe, comedia em 2 actos, pelo mesmo, 1 vol.	320
As nodoas de sangue, drama em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	420
Cada louco com sua mania, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	300
Camões do Rocio, comedia em 3 actos, por J. M. Feijó, 1 vol.	300
A Torre do Corvo, drama em 4 actos, pelo mesmo, 1 vol.	1$050
Carlos, ou a familia de um avarento, comedia em 4 actos, pelo mesmo, 1 vol.	620
Pedro-Sem, comedia em 5 actos, pelo mesmo, 1 vol.	800
Remexido e garrilheiro, drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	800
Um quadro da vida, drama em 5 actos, por Ernesto Biester, 1 vol.	1$250
A redempção, comedia-drama em 5 actos pelo mesmo, 1 vol,	950
Duas épocas da vida, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	620
As obras de Horacio, imitação, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	320
Um homem de consciencia, comedia em 2 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
As Brasileiras, comedia-drama em 3 actos, por A. Hogan, 1 vol.	800
Ninguem julgue pelas apparencias, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	950
Os dissipadores, comedia em 4 actos, pelo mesmo, 1 vol.	1$050
É melhor não experimentar, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	520
A irmã de caridade, comedia em 2 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
O marido no prego, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	420
Já não ha tolos, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	240
Não desprezes sem saber, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	320
O colono, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
Segredos de coração, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	620
O juizo do mundo, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
A mascara social, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
A pelle de leão, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
A roda da fortuna, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
Nem tudo que luz é ouro, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
O dia 1º de dezembro de 1640, comedia heroica em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
O ultimo dia dos Jesuitas em Portugal, drama historico em 4 actos, 1 vol.	520
Pilatos no Credo, comedia em 1 acto, 1 vol.	240
A vida em Lisboa, comedia em 4 actos, por J. Cesar Machado, 1 vol.	800
Primeiro o dever, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
A esposa deve acompanhar seu marido, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	400
O capitão Betrelim, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	400
O segredo de uma familia, comedia em 3 actos, por J. C. dos Santos, 1 vol.	620
O pai prodigo, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	520
O homem das cautelas, comedia em 2 actos, pelo mesmo, 1 vol.	620
Gil-Braz de Santilhana, comedia em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	500
Maria, ou o irmão e a irmãa, comedia em 2 actos, pelo mesmo	500
Uma chavena de chá, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	320
Convido o coronel, comedia em 1 acto, pelo mesmo, 1 vol.	300
A herança de um tio russo, comedia em 2 actos, pelo mesmo, 1 vol.	600
Os moedeiros falsos, comedia-drama em 3 actos, pelo mesmo, 1 vol.	420
A corôa de Carlos Magno, peça magica em 4 actos, por J. A. de Oliveira	860
A princeza de Arrendella, tragedia burlesca em 3 actos	420
A sombra do sineiro, tragedia burlesca em 3 actos, por J. J. de Araujo	520
Um bico em verso, scena-comica, pelo mesmo	200
O principe escarlate, tragedia burlesca em 2 actos, pelo mesmo	480
Amor e arte, drama em 3 actos, por J. R. Cordeiro	540
O arrependimento salva, drama em 1 acto, pelo mesmo	600
Camões e o Jáo, scena-comica, por Casimiro de Abreu	320
Anjo, mulher e demonio, comedia-drama em 2 actos, por G. Aguiar	550
Amor e amisade, comedia em 1 acto, por J. E. Coelho	240
Amor e dever, comedia em 3 actos, por F. Serra	640
O segredo de uma esmola, comedia-drama em 2 actos, por A. Assis	480
Stambul, comedia em 3 actos e 9 quadros, por A. Abranches	800
Amor virgem em uma peccadora, comedia em 1 acto, por Bulhão Pato	480
A cruz, drama em 5 actos, por L. de Vasconcellos	850
29 ou honra e gloria, comedia de costumes militares, em 3 actos, por Romano	720
Tudo no mundo é comedia, comedia em 3 actos, por José de Torres	520
A conversão de um agiota, comedia em 2 actos, por José de Vasconcellos	420
1640 ou a restauração de Portugal, facto historico em 4 actos	800
Graznella, drama em 1 acto, por Andrade Ferreira	300
Os dous irmãos, drama em 4 actos, por Rodrigues Pacanm	520
O prestigiador, drama, por Rodrigues Coelho	800
O rei do mundo, historia do dinheiro e sua influencia, 3 vol. em br.	5$000
Uma pagina da universidade	1$300
Economia social	800
Bibliotheca do progresso e os contemporaneos, 7 vol.	1$500
Biographia do cardeal Aintonello	240

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs, o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.

Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; orgándy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão,

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$560; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, dé côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000

Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz, n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

ADMIREM AS PECHINCHAS,

na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com badinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs.

o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60; loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão veude-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12½ covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadriuhos a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

FARINHA

Vende-se saccas grandes com a melhor farinha, tanto de Santa Catharina, assim como de Porto Alegre pelo barato preço de 4$000 a sacca; na rua do Amorim n. 43, ou na rua da Madre de Deos n. 5.

Para passar a festa.

Vende-se a casa denominada - Casa amarella, situada em um dos melhores lugares do Arraial, com bastantes commodos para familia, quartos para escravos, estribaria, etc.: a tratar na rua do Mondego n. 47, padaria.

Só a dinheiro a 6$ o par.

Borzeguins de bezerro e outras qualidades, obra muito bem acabada, iguaes aos que se vendem por 10$ e 12$, é liquidaçao, aproveitar que a porção é pequena: na rua do Imperador loja junto ao paço.

— Vendem-se madeiras de sicupira e de amarello para construcção e concertos de canôas abertas, inclusive cavernas, busjardas, gios, etc. etc.: a tratar na rua do Queimado n. 10.

Rolão francez a 1$200 a meia libra

E' chegado pelo ultimo vapor de Bordeaux aquella excellente pitada a 1$200 a meia libra ou 2 hectogrammas: em casa de Manoel & C. rua Nova n. 23.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

RIVAL

SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero . . .	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a . .	40
Ditas de colla	80
1 libra de lãa sortida	4$000
1 libra de lãa muito superior em côres e qualidade	7$000
Pares de botões de punho a . . .	120
Pares de sapatos de trança . . .	1$280
Ditos muito superiores, a . . .	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a.	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a . .	80
Ditas ditos de latão muito finos a .	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de páo . . .	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito . a	200
Massos de palitos para dentes a .	160
Abotoaduras para coletes a . . .	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . .	720
Sabonete inglez, o melhor, a . .	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a .	100
Ditos perola muito superior a . .	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e	500
Ditos de banha branca a . . .	320
Dito de cheiro muito bonitos a . .	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a .	900
Ditos de banha japoneza a . . .	800
Ditos de banha transparente a . .	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL

SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a .	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a. . .	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a .	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentesa . . .	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . .	3$500
Resmas de papel de cores a . .	2$000

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

Delicado mimo.

Domingos da Silva Campos com taberna na rua do Imperador, defronte da relação, avisa aos seus freguezes e amigos que recebeu uma pequena porção de caixinhas com ameixa á rainha Claudia, ricamente enfeitadas pelas freiras de Elvas, propriamente para um delicado mimo, e seus preços muito razoaveis conforme o tamanho.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Vidros de côres.

Vendem-se caixas com vidros de côres e a retalho: na rua da Imperatriz n. 65.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcançe de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. A. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e positivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

Cal de Lisboa

no armazem de Guimarães & Alcoforado na rua do Amorim n. 54, no Recife, vende-se barris com cal nova em pedra chegados hoje de Lisboa no patacho Maria da Gloria, uma nova que existe no mercado.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Regulo*.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

45--RUA DIREITA--45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

CHAMAMOS

Attenção do respeitavel publico

Para a grande pechincha

Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Offerecem ao respeitavel publico a mais fina de todas as cambraias tanto em desenhos como em tintas são as verdadeiras organdys da India chegados a esta capital pelo ultimo vapor inglez. A grande quantidade que recebemos faz com que a vendemos pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um covado, venham ver para desenganarem-se se é grande pechincha só na rua do Queimado n. 27.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas borlotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.; assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de sêda a vara á 80 e 160 rs., galões de sêda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de sêda de velludo e de fustão duzias á 120.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com duas salas e dous quartos, sita na rua do Socego ou Campo Verde na Boa-Vista n. 21: a tratar na rua do Imperador n. 69, loja de bahus.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Capellas, flores e luvas enfeitadas para noivas.

Pelo ultimo paquete a Aguia-branca recebeu os artigos acima sempre necessarios ás noivas, os quaes, segundo suas recommendações, vieram de muito gosto, e perfeitamente delicados.

As capellas são de mui moderno e agradavel molde, de finas flores, e acabadas com todo o esmero: as flores soltas são extremamente delicadas e proprias para enfeites de vestidos e mesmo ornatos de cabeça, sendo delgadas vergonteas de jasmin, cachos de resedas, e outras estimadas flores.

As luvas, porém, apreciada obra de Jouvin, parece que foram enfeitadas pelas mesmas fabricantes das mimosas flores, pois que em gosto e perfeição nada deixam a desejar.

São essas, pois, as capellas, flores e luvas que correspondem á riqueza do vestido, formam o completo asseio e perfeição, e elevam a galhardia da candida noiva. Resta somente que os pretendentes munidos de dinheiro dirijam-se á alegre e espaçosa loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Kalendarios semanaes: pelo preço todos comprarão.

São de summa utilidade esses kalendarios semanaes, porque mostram acertadamente a data e dias da semana, sem o continuo trabalho de bolir nelles diariamente, pelo que se tornam necessarios e preferiveis a todos os outros; tanto para casas de familias, como mesmo para qualquer outra parte, e principalmente por 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca, n. 8.

Meias cruas inglezas.

A loja d'Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8, está bem provida de mui bôas meias cruas inglezas, tanto para homens, como para meninos, as quaes está vendendo baratamente em proporção da superioridade d'ellas: assim, pois, os pretendentes dirijam-se com dinheiro e sem susto á dita loja, que serão bem servidos. Tambem ha um bom sortimento de ditas brancas para senhoras e meninas, e são vendidas na mesma conformidade.

Phosphoros de cera.

Vendem-se a 240 rs. a duzia de caixinhas de phosphoros de cera: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca n. 8.

Inglezas: — Opiata e agua da Colonia.

A Aguia-branca da rua do Queimado n. 8 acaba de receber a apreciada opiata ingleza, assim como mui bôa agua da Colonia tambem ingleza.

Garrafas com agua da Colonia.

Chegaram novas garrafas com agua da Colonia para a loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas para senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez nao ficaria sem ella.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Bicos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas côres fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas
Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

XAROPE de LABELONYE

Pharmaceutico da primeira classe
Em Paris.

Este medicamento empregado ha mais de 20 annos, com successos constantes, pelos melhores medicos em todos os paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito*, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax, asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia (extincção da voz), etc. As gazetas medicas fallam calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, que tem hoje adquirido um dos primeiros lugares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal, como o declaram os celebres medicos francezes: Andral pai e filho, Bouilland, Cottereau, Desruelles, Fouquier, Lemaire, Marjolin, Pasquier, Rostan, Rousseau, Delaberge, Parmantier, Puche, Therrim, Vidat (de Poitiers), etc., e outros facultaticos dos mais celebres.

Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo côr de violeta clara, jaspeado, no qual sobresahe o nome *Labelonye*, o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *Labelonye*, e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção — *Sirop de Digilitale de Labelonye*, pharmacien, Paris.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barbosa na rua da Cruz n. 22.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.

Riquissimas camisinhas com mauguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas cores a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 rs. a vara: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jouvin, oude os freguezes podem escolher: só no Vigilante, rua do Crespo n. 37.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegou grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem pelo baratissima preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para cinto.

Tambem chegou grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que o gallo não podia deixar de cantar, annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes, que acaba de receber por este ultimo vapor.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40--RUA DO QUEIMADO--40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e.	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençoes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

O CONCERVADOR
DE
JOAQUIM S. DOS SANTOS.
N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

O proprietario deste bem sortido armazem de molhados vende os seus generos já bem conhecidos de primeira qualidade, e por isso caprichou de escolher, para bem servir aos seus freguezes, mandando vir a maior parte do seu sortimento, para o que tem pessôas encarregadas para este fim, e os póde vender por menos de 10 a 20 % do que em outra qualquer parte.

Verdadeira genebra de Hollanda em botijas de conta certa a 400 rs.
Idem de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. e de Hollanda a 500 rs.
Caixinhas com 8 libras de passas de camada a 2,400 rs. e a libra a 480 rs.
Velas de espermacete, carnauba e composição a 630, 440 e 360 rs. a libra e a arroba a 10,000 rs.
Palitos do gaz sem avaria a 2,300 rs. a groza e 200 rs. o maço.
Serveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5,500 rs.
Vinho das melhores marcas F. L. P. a 400, 500 e 560 rs. a garrafa e a canada a 2,800 e 4,000 rs.
Batatas desembarcadas ultimamente a 50 rs. a libra, e a arroba a 2,800 rs.
Bolachinhas americanas a 2,000 rs. e 3,500 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Azeite doce de Lisboa a 3,000 rs. o galão, e a 640 rs. a garrafa.
Queijos do reino os mais novos do mercado a 1,800 e 2,000 rs.
Milho alpista o mais limpo que ha a 5,000 rs., a arroba a 160 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e a 720 rs. a libra.
Idem franceza, é muito superior, a 560 rs. a libra e em barris a 540 rs. a libra.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte 280 e 320 rs. a libra, e a arroba a 8,800 e 9,000 rs.
Chá de primeira e segunda sorte a 2,800 2,500 e 2,000 rs. a libra.
Tijolo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um, e a lem dos generos annunciados ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los: vende-se á dinheiro á vista.

CAPAS ESCOSSEZAS
Na rua do Queimado n. 11.

Chegaram á loja de Augusto Porto, ricas capas escossezas com as melhores franjas que tem vindo a esta praça, capas de casemira de uma só côr com franjas iguaes, capas com mangas do melhor grosdenaple, manteletes de sêda preta muito superiores.

Luvas de pellica,

As mais novas vindas pelo ultimo paquete, assim como as mais finas chitas Percalles, que tudo se vende por commodos preços: na rua do Queimado, n. 11. Na mesma loja se vendem camisas inglezas, sendo os peitos, punhos e colarinhos de linho muito superior por 42$000 a duzia.

— No armazem do cáes do Ramos, e na rua do Trapiche n. 8, vende-se gaz de primeira qualidade.

Vendem-se tres boas casas terreas, na rua dos Prazeres, (Boa-vista), novas, e baratas; a tratar no becco do Veras n. 15.

— Vende-se um mulatinho de 12 á 13 annos, muito proprio para pagem, ou bolieiro; na da Cadeia do Recife, n. 3.

— Vende-se uma casa com pequeno sitio na Capunga, rua da Jacobina, junto a casa que foi do finado padre Capistrano, por preço commodo: a tratar no pateo do Terço n. 32.

— Vende-se uma boa casa terrea com grande sotão, quintal murado com sahida para outra rua, cita nas Cinco Pontas n. 37 e outra na travessa do Porinho n. 5, sendo esta mais pequena: quem as pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 58 que se dirá quem as vende.

— Na rua Imperial n. 62, vende-se um mulatinho peça, com dous annos de idade, quem o pretender pode dirigir-se ao lugar indicado a qualquer hora do dia.

Palitos do gaz.

Vendem-se continuadamenie no deposito geral, travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, em porções e a retalho, por modico preço.

Esteiras
para salas.
Na rua do Queimado n. 11.

Chegaram á casa de Augusto Porto muito superiores esteiras de diversas larguras, para salas, as quaes se vendem por commodos preços.

VENDE-SE

por preço commodo uma machina de cozer, em bom estado: na rua do Imperador n. 16.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

Vende-se

alcatrão ou verniz do gaz, pelo preço do gazometro: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Vende-se

chumbo para caça a 160rs. a libra, estôpa de linho a 80 rs. a libra: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL
DE
CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,
Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, conf vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:
Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas. dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.e

Botica e armazem de drogas
Rua do Cabugá n. 11.
DE
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

Vende-se

Superior gaz americano de superior qualidade a 560 rs. a garrafa: no pateo do Carmo n. 16 na loja do Costinha.

Gaz.

Continúa-se a vender gaz da melhor qualidade: na rua da Imperatriz, loja de funileiro n. 65.

— Vendem-se canos de ferro de pollegada de diametro para encanamento d'agua: na rua Direita, padaria n. 84.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 18, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina, da melhor e mais nova que existe neste mercado: vende-se em porções grandes e pequenas e por preço muito favoravel, a bordo da barca *Lima I*, chegada em 11 do corrente e ancorada defronte do trapiche Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Vendem-se dous terrenos, um com 685 palmos de frente sito na rua Imperial, freguezia de S. José n. 226, outro com 200 palmos de frente sito em Santo Amaro perto do sitio do Sr. Calo: a tratar na rua do Trapiche n. 9.

CAL DE LISBOA

Vende-se a 4$000 o barril na rua Apollo n. 20.

Grande armazem da exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife numero 60.

Para casamento.

Ricos vestidos de filó bordado por preço commodo, e grande sortimento de objectos de l xo para ornar salas: na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Grande armazem da exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Perfumarias finas.

Explendido sortimento de perfumarias finas dos principaes fabricantes de Londres e de Paris, em ricas caixinhas, e vidros de crystal: vende-se muitissimo barato na rua da Cadeia do Recife n. 60.

— Vende-se na rua de S. Francisco, casa n. 3, um instrumento de nome Bom-bordão para algum musico, principalmente para batalhão, e muito barato.

— Vende-se uma escrava recolhida, parida de um mez, propria para ama de leite, sabe engommar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 32, loja.

— Vendem-se 4 garrotes gordos e passados no carro: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PECHINCHA

Cambraias muito finas a 220 rs. o covado, chitas francezas matisadas a 320 rs. o covado: na rua do Queimado n. 23.

A 280 rs o covado.

Cassas muito bonitas e finas: na rua do Crespo n. 17, loja de José Gomes Villar.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Uvas muito novas a 1,000 a libra.
Castanhas a 200 rs. a libra,
Figos a 320 rs. a libra,
Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com [illegible] rrafas de vinho do Porto, Lisboa e Fi[illegible] a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.

Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 1,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.

Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.
Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem miudinho a 2,700 rs. a libra
Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.
Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.
Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.
Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.

Bolachas inglezas muito novas a 240 rs. a libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. o gigo e 1,0·0 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais baroto preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS **VAPORES** se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste **ESTABELECIMENTO.**

BARATO A DINHEIRO

COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS. vende-se em porção e a retalho, apprompta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este **ESTABELECIMENTO.**

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.

Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

AOS SENHORES LOGISTAS

Desta capital, arrabaldes e provincias adjacentes.

MANUEL & C.

N. 23 — RUA NOVA — N. 23.

Tem a satisfacção de participar particularmente aos seus amigos e freguezes, e em geral a todos os senhores logistas desta e de outas provincias, que em consequencia de suas relações com as principaes praças manufactureiras da Europa, tem conseguido montar a sua fabrica da chapéos de sol sobre uma escala importante, a ponto de poder offerecer vantagens aos pretendentes, tanto na qualidade e bem acabado dos seus productos, como pela reducção dos preços; verdade incontestavel, de que se poderão convencer á vista da fezenda e pelos preços que vão abaixo:
Chapéos de sol de seda para homem 28, a 72$ a duzia.
Ditos 26, a 66$000.
Ditos 24, a 60$.
Ditos para senhora 18 e 20, a 48$.
A duzia tem desconto de 12 por cento.
Ditos de panninho preto e de côr, armação de balêia 20, 24 e 26 sortidos, liquido a 26$ a duzia.
Ditos de junco 20, 24, 26 e 28, a 18$ a duzia.
Venham ver para convencer-se da verdae.
Encarregam-se de encommendas para da Europa.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferruginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto: elle é superior ás **Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de Iodure de ferro**: elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estômago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de força e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do **Oleo de figado de bacalhão.**
Deposito geral: em *Paris*, en casa do MM. **Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

NOVA EXPOSIÇAÕ DE FAZENDAS.

Baratissimas que se vendem para apurar dinheiro, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Neste grande estabelecimento acha-se um grande sortimento de fazendas, tanto para o matto como para á praça, advertindo aos seus freguezes que as fazendas tem subido, porém no seu estabelecimento cada vez vende mais baratissimo, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Principia Arara, cassas organdis a 200 rs.
Vende-se cassas organdis de quadros, côr de café para vestidos a 200 rs. o covado, cassas francezas finas á 240, 280 e 320 o covado, pupelina de quadrinhos para vestidos de senhora a 320 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Sedinhas da Arara a 560 rs.
Vende-se sedinhas de quadrinhos e de listinhas miudas para vestidos de senhora e meninas a 560 o covado, lãazinhas de quadrinhos a 320 o covado, ditas muito finas transparentes, fazenda chegada neste ultimo vapor a 400, 500 e 560 rs. o covado, desta qualidade só tem Arara: rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Outra pechincha na Arara a 240 rs.
Vende-se chitas francezas côres fixas com pequeno toque de môfo, porém afiança-se que logo que se lave fica limpa, padrões escuros e claros a 240 e 280 rs. o covado, ditas limpas, finas, a 320, 360 e 400 rs. o covado; na loja da rua da Imperatriz da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende as camisas para senhoras.
Vende-se camisas para senhoras com golinhas e punhos, com botãozinho e gravata, fazenda vinda por este ultimo vapor a 4$500 cada uma, golinhas com botãozinho e punho muito finas a 1$000, gravatinha ou golinha com botãozinho para senhora a 320 rs., só na Arara vende-se capinhas bordadas para menino a 1$000 cada uma, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos a 1$000 e 1$280 a peça; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Redinhas da Arara para senhoras.
Vende-se redinhas para segurar cabello a 1$000 rs., enfeites para cabeça de senhora a 1$000 rs., meias cruas para senhora a 320, lenços de retroz para meninas a 320 rs, só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Ainda mais uma pechincha na Arara a 2$000 rs.
Vende-se córtes de chitas inglezas a 2$000, ditas francezas com um pequeno toque de môfo, porém afianço que logo que lave fica limpa, vende-se a 2$500, córtes de riscados suissos, com 14 covados a 3$000, córtes de cassa de babados e de barras a 2$000, para acabar, ditos de barras de sêda a 3$000 rs., ditos brancos bordados de groxe enfeitados com entre-meios a 4$000: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende roupa feita.
Vende-se calças de meia casimira e de brim a 2$000 rs., palitos de brins de côres a 2$500, ditos brancos a 3$000, ditos de casimira a 4$000 e 6$000, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas de linho de prega larga a 3$000, seroulas de bramante de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, gravatas a 400 e 500 rs., pares de meias a 120 e em duzia a 1$400, 2$500 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de lãa a 3$600, 4$ e 5$ rs.
Vende-se ricos córtes de lãa de quadrinhos a 3$600, 4$ e 5$ cada córte, só na Arara; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende ricas colxas aveludadas a 8$000 rs.
Vende-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$000; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.
Vende-se lenços de seda fino, um só a 800 e 1$000, ditas com franxa a 1$500, chales de merinó estampados a 3$000, ditos finos a 5$, 6$500 e 8$, só na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Balões de arcos americanos a 3$000.
Vende-se balões de arcos americanos a 3$ 3$500, 4$ e 4$500, balões de panno a 3$500, ditos brilhantina a 4$, só na Arara vende-se peças de madapolão enfestado fino a 4$, ditas de 14 jardas fino a 5$500, 7$ e 8$, algodão encorpado a 4$, 4$500 e 5$000 rs., só na Arara; rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Casimiras da Arara.
Vende-se córtes de casimiras escuras a 1$600 e 2$000, tambem se vende em covado, 1 covado e tres quartas dá uma calça a 1$ o covado; na loja da Arara.

Arara vende as cambraias de carocinhos a 2$500
Vende-se peças de cambraias de carocinhos de côres brancas a 2$500 a peça, cambraia liza fina a 3$ e 3$500, ditas para cortinados de 20 varas a 8$, ditas de 10 varas a 4$, e 3$, cortes de cassa com palmas soltas, com 1 vara de largura a 2$, na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.
Lenços
de panno de linho a 2$000.
Lençóes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.
Lenços de cassa
brancos, finos proprios para algibeira pelo barato preço de 2$000 e 2$400 a duzia.
Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.
Madapolão fino
peças de madapolão largo superior pelo baratissimo preço de 8$000.
Ricas saias
de fustão a 5$500.
Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia a 3$200.
Peças de cambraia
adamascada para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 10$000.
Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.
Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.
Atoalhado de linho adamascado
proprio para toalha de mesa a 2$500 á vara.
Algodão monstro
com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.
Cortes de calça
de ganga amarella de lista e de quadro fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.
Lãazinha de quadro
de gosto inteiramente novo pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos
fina com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de cambraia de forro
pelo baratissimo preço de 2$200.
Esteira da India
para forro de sala de 4. 5 e 6 palmos de largura.

Batatas

Caixas com duas arrobas de batatas desembarcadas do patacho *Maria da Gloria*, hoje, pelo barato preço de 3$ a caixa: na rua do Amorim n. 43, ou na rua da Madre de Deos n. 5.

PECHINCHA

Corram de pressa.

Borseguins para homem a 3$, sapatos de couro para senhora a 320 rs., sapatos de oleado com salto para dita a 640 rs.: na rua dos Quarteis n. 22.

Fr. Sebastião da Virgem.
Vendem-se livrinhos com versos dedicados á memoria do virtuoso Fr. Sebastião da Virgem, a 160 rs.: na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira, na esquina da rua do Imperador.

Oleo de ricino.
Vende-se oleo de ricino em latas a 400 rs. a libra, na rua da Cadeia Velha n. 1.

Venda.

Vende-se um pequeno sitio, no lugar do Barro, ao lado esquerdo, segundo sitio, Baixa das Areias, junto a primeira bomba ao lado esquerdo, bôa baixa de capim que dá todo anno e muito bom rancho e muito afreguezado; vende-se muito em conta para tratar, no mesmo.

— Vende-se uma carroça propria para padaria e juntamente um cavallo: na rua do Rangel n. 9

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 4 do corrente mez o escravo preto, Luiz, que representa 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo e cheio do corpo, pés largos, andar vagoroso, olhos vesgos e pequenos, cabeça chata, bocca saliente, com falta de dentes, costuma embriagar-se: quem o pegar, leve-o ao armazem do caes do Ramos n. 6, que será generosamente gratificado.

50$ de gratificação.
Quem pegar a escrava Jacintha, crioula, de idade de 30 annos, receberá a gratificação acima; cuja escrava tem uma marca de um talho na testa sobre o olho direito, quando anda puxa por uma perna, anda constantemente no engenho Paulista aonde tem uns filhos em Maria Farinha, na propriedade do Dr. Serpa Brandão, e no engenho Japomim do Dr. Honorio: por isso pede-se encarecidamente ás autoridades o favor de a pegar e remettel-a á rua Nova n. 44, terceiro andar, que muito se agradece; e assim protesta-se sobre a pessoa que tiver a dita escrava occulta.

MUTILADO

LITTERATURA.

Vacillações.

Meu bem, ás vezes no ferir das maguas,
No jôgo activo dos vaivens do mundo,
Minha alma desce—temerosa e fraca—
E vae sumir-se no abysmar profundo!

E lá perdido—na letal descrença—
Delinho ao somno de infeliz torpôr:
De Deus, da patria, de meus paes queridos,
O santo vulto só me traz horrôr!...

Depois lá mesmo—no cruel jazigo—
Vae visitar-me tua imagem bella,
E, então, reclamo da esperança os louros,
E o peito a somma de effusões revella!

E, nesse vôo, que seduz minha alma,
Eu sinto enchêr-me de valor sublime!
E um novo ser, multiplicado em forças,
A idéa santa de te amarme imprime!

E o fraco artista, que succumbe ás vezes
No desabrido social proscenio,
Graças á idéa de gozar teus mimos,
Desperta e—vivo—se transforma em genio!

Tú vês, meu anjo, que prodigio immenso
Teu rosto imprime no destino meu?
Vês-me incançavel na custosa arena?
Tudo é milagre desse rôsto teu!

Tú vês mil bravos do saber na luta
Dando-me um sôpro da coragem sua?
Vês-me da gloria conquistando as flôres?
Pois tudo é obra da belleza tua!!

Pois tudo é obra do fulgôr que accendes,
Tudo é milagre deste santo amôr!
Sem ti minha alma, succumbindo á sorte,
Não despertára do cruel torpôr!

Bem haja o fado que—feliz—me acena!
Viva o impulso que me eleva aqui,
Não pelo gôzo que a vaidade inspira!
Mas como a nuvem que me cinge á ti...

E, se em teu riso de amoroso affecto
Não bebe effluvios meu porvir nascente,
Pereçam louros que o amôr despresa!
Desmaie a força de meu peito ardente!

Recife: Outubro: 1863.

Catão Guerreiro de Castro.

O que vae pelo mundo.

Nota de Mr. Drouyn de Lhuys ao embaixador da França em S. Petersburgo, para ser presente ao governo russo:

« Paris, 3 de agosto de 1863.

« Sr. duque.—Quando o governo do imperador de accordo com os gabinetes de Londres e de Vienna, resolveu dirigir as suas communicações de 10 de abril e 17 de junho á côrte da Russia, era levado a isso por considerações de interesse geral e de humanidade que expozemos com a maior franqueza.

« Tinha por fim levar aquella potencia a procurar os meios de restabelecer a tranquillidade sob bases duradouras, e evitar que se repetissem desordens que nunca rebentaram sem inquietarem todos os espiritos na Europa, e sem pôrem a paz em perigo. O governo russo parecia a principio reconhecer a legitimidade das nossas observações. De alguma maneira nos convidára a apresentar-lhe as nossas idéas, e deviamos suppor que estava resolvido a acceitar as deliberações que julgaramos conveniente adoptar.

« Sendo esta situação commum com as côrtes de Inglaterra e de Austria, combinamos de accordo as bases que podiam servir de ponto de partida para as negociações; e o programma no qual concordamos, de accordo com os principios mais elementares de equidade, é um testemunho inequivoco de moderação.

« Por isso acolhemos com sorpresa e pezar o facto de ter o gabinete de S. Petrsburgo, modificado a sua attitude anterior, declinando formrlmente as nossas propostas e substituindo-as por outras inadmissiveis

« Effectivamente, qual é a sua linguagem nas communicações pelas pelas quaes respondeu aos passos dados simultaneamente pelas tres potencias?

« Na opinião do principe Gortschakoff, o estado da Polonia não passa de ser a consequencia de excitações vindas do exterior, sem as quaes a agitação teria cessado, graças a acção das leis, perante a indifferença e a repulsão das massas. E' unicamente este caracter revolucionario que dá a questão um interesse europêu, e que constitue o assumpto da troca de idéas a que a Russia quiz prestar-se.

« O gabinete de S. Petrsburgo declara que os seis pontos indicados, como contendo o germen de resoluções proprias para se pacificar a Polonia, nada teem que se opponha ás intenções de S. M. o imperador Alexandre para com os Polacos; porém exige antes de as tomar em consideração, que se restabeleçam a ordem material e o respeito pela autoridade. Uma suspensão de armas seria impraticavel. A unica transacção compativel com a dignidade da côrte da Russia, com os sentimentos da nação e do exercitoe é a submissão prévia dos Polacos. O governo russo não contesta ás potencias que assignaram o tratado de Vienna o direito de o interpretarem segundo a sua convicção; porém sobre essas clausulas disse-se já tudo sem se obter resultado pratico; e a reunião de uma conferencia iria muito além dos limites do direito de interpretação. A marcha que se deve adoptar é indicada pelo que se faz nas negociações de Vienna. Só foram registrados na acta do congresso os principios geraes que interessam a Europa.

« Hoje não entram em discussão esses principios; porém os pormenores administrativos e as combinações internas davam util materia para conferencias entre as tres côrtes que concluiram os tratados separados, de 3 de maio de 1815.

« A argumentação que levamos indicada, com a possivel exactidão, Sr. duque, está em completa desharmonia com os factos mais positivos, e affasta-se tanto da lettra como do espirito dos tratados.

« A questão polaca, na opinião do principe Gortschakoff não é européa senão pela sua origem e pelas suas tendencias revolucionarias, e os acontecimentos actuaes são unicamente obra de uma demagogia cosmopolita.

« No nosso tempo temos visto sociedades agitadas por muitos movimentos diversos para confundirem n'um mesmo nome os esforços desesperados de um povo defendendo a sua nacionalidade, e as aspirações desordenadas de espiritos enfermos atacando as bases da ordem social.

« As agitações da Polonia são devidas a causas que nada teem de facticio ou accidental. São o resultado de uma situação que data de mais de um seculo, e que mais do que nenhuma outra conjunctura tem contribuido para provocar e manter a revolução na Europa.

« A revolta que presenceamos, annunciada por symptomas evidentes, foi provocada por uma ordem que, no estado dos espiritos não podia deixar de ter as mais funestas consequencias.

« A Polonia respondeu a ella appellando não para as paixões revolucionarias, mas para o que ha de mais elevado no coração dos homens, para as idéas de justiça, de patria e de religião.

« Não será um facto de notoriedade incontestavel que toda a nação polaca, cada individuo e cada classe, segundo seus meios, activamente ou passivamente, segundo o local e as circumstancias, se tem dedicado á revolução?....

« Que valem, em presença de tal manifestação, as agitações de alguns comicios de emigrados?... Por isso os gabinetes não se illudiram quanto ao verdadeiro caracter dessa revolta, e fizeram vêr a côrte da Russia o alcance della. Nas camaras francezas, no parlamento da Inglaterra, no conselho geral do imperio, em Austria, a opinião das tres nações fez-se sentir pelos seus orgãos mais acreditados, afim de que os governos persistissem no caminho que haviam tomado.

« Na Europa, em toda a parte, onde existem corpos deliberantes, foi partilhada esta opinião. Independentemente dos poderes constitucionaes, em toda a parte demonstrações livres e espontaneas teem feito vêr a vivacidade das impressões publicas, cuja unanimidade a imprensa todos os dias constata. Tendo de guardar pelo, sentimento da sua responsabilidade, maior reserva e circumspecção, quasi todos os gabinetes, desde a côrte de Roma até á Porta Ottomana, desde Stokolmo até Lisbôa, consignaram em notas, de que o gabinete russo teve conhecimento, a expressão de opiniões conformes com aquellas de que as tres côrtes mais particularmente se instituiram interpretes junto delle. Os governos, longe de precederem a opinião, seguram-a moderando-a. Foi o que fez, no que lhe respeita, o governo do imperador; e, cumprindo este dever não hesita em affirmar que seria obstinar-se em uma illusão fatal o continuar a explicar, por causas que estão tão pouco em harmonia com o testemunho da historia e com os factos contemporaneos as temiveis convulsões que ensanguemtam a Polonia.

« O gabinete de S. Petersburgo está resolvido, diz elle, a tomar em consideração os seis pontos que lhe foram recommendados como base das deliberações, porém sob condição de que a revolta seja previamente reprimida. Cremos, pelo contrario, Sr. duque, que o meio mais seguro para acalmar os espiritos será a applicação e desenvolvimento immediato de um vasto systema de concessões verdadeiramente proprias para se dar satisfação ao sentimento nacional. Conflictos que se repetem todos os dias, e nos quaes tanto sangue tem sido já derramado, não podem, perpetuando-se, deixar de tornar os resentimentos mais implacaveis, destruindo todos os meios de conciliação.

« Profundamente commovidas com este espectaculo, as tres côrtes se lisongeavam de que, no silencio das armas; se fizessem combinações que as duas partes podessem acceitar, e que a suspensão provisoria das hostilidades precedesse uma pacificação definitiva.

« O gabinete de S. Petersburgo rejeita esta idéa, em nome da nação e do exercito russo; está, porém, a dignidade de um grande imperio interessada na continuação de um luta desegual? Tambem não pensavamos que fosse realmente impraticavel a idéa de um armisticio destinado a facilitar as negociações.

« Os adversarios mais irreconciliaveis da Russia não ousariam recusar ou romper essa tregoa. No caso contrario a responsabilidade pesava sobre elles. Deveria fazer-se esta tentativa, e mesmo quando ficasse mallograda, nem por isso era menos honrosa e util para quem a emprehendesse.

« Não teriamos a mesma confiança no resultado de uma amnistia sujeita as conveniencias politicas do governo russo, e de que S. Exc. o principe Gortschakoff faz entrever a perspectiva depois da completa submissão dos revoltosos. Da ultima amnistia se póde inferir que influencia póde ter nas disposições dos Polacos uma simples promessa de clemencia.

« O gabinete de S. Petersburgo substitue tambem o assentimento que, nas suas precedentes declarações, parecia ter dado á reunião de uma conferencia das potencias que assignaram as actas de Vienna, por uma proposta de conferencia entre a Russia, a Austria e a Prussia, sobre as questões de administração interna suscitadas pelo estado de cousas na Polonia. Além disto, as potencias não teriam senão um direito de interpretação, que não poderia prejudicar o modo de vêr da Russia, e nenhuma utilidade se poderia tirar de uma nova discussão sobre estipulações tantas vezes debatidas, sem que se conseguisse vir a um accordo.

« Não me proponho agora, Sr. duque, a entrar n'um exame rigoroso da doutrina professada pelo gabinete de S. Petersburgo sobre as negociações feitas em 1815 acerca da questão da Polonia, e sobre as clausulas do tratado de 9 de junho do mesmo anno, pelas quaes o congresso entendeu dever regular a sorte da nação polaca. Junto a esta nota uma memoria que recorda os factos e precisa o pensamento dos plenipotenciarios. Reporto-me a ella, e limito-me a constatar aqui os dados essenciaes que evidentemente se deduzem della.

« A assignatura de acta geral de Vienna foi precedida, é verdade, da conclusão de tratados especiaes entre as tres potencias limitrophes da Polonia; porém esses tratados haviam sido preparados por longas e laboriosas negociações, de que se não póde desconhecer o caracter verdadeiramente europeu. Além disto, o congresso não estabeleceu uma distincção tão absoluta, como o suppõe o gabinete de S. Petersburgo, entre as estipulações geraes e as disposições particulares. Se umas são introduzidas textualmente na acta final, outras estão expressamente annexas a ella. De resto, a missão das potencias não é rever os pormenores dos regulamentos de administrações e pô-los em harmonia com os progressos da época. Os proprios principios geraes estão em discussão, e o fim dos gabinetes é dar a paz á Polonia, ou determinando a applicação que comportam as estipulações de Vienna, ou suggerindo as modificações que ellas podem soffrer, afim de melhor satisfazerem as necessidades do futuro. As potencias que assignaram as actas do congresso são, pois, competentes para deliberarem de accordo com a Russia sobre as questões de direito publico e de interesse geral, que a insurreição polaca põe de alguma maneira na ordem do dia.

« A côrte da Austria, que o governo russo convidava para concorrer a esta negociação separada, de que seriamos excluidos, bem como o governo de sua magestade britannica, a Hespanha, Portugal e a Suecia; a côrte da Austria foi a primeira a reconhecer que uma tal proposta não podia ser acolhida, e repelliu-a sem hesitar, como contraria á sua dignidade.

« Pela sua parte, o governo do imperador, sr. duque, não póde acceder nem á combinação apresentada pelo gabinete de S. Petersburgo, nem ás considerações expostas em abono da nota do principe Gortschakoff.

« Temos a convicção de que, persistindo na politica que adoptou, afasta-se tanto dos conselhos de uma sabia politica, como das estipulações dos tratados. Não tendo, porém, conseguido fazer-lhe partilhar a convicção de que estamos compenetrados, resta-nos agora registrar a inutilidade dos nossos esforços. Não dependia das potencias que a solução da questão polaca, tão intimamente ligada á tranquillidade da Europa, fosse já discutida com a reflexão e seriedade necessarias. Sem idéas de ambição particular, sem paixão, como sem opinião antecipada, eram ellas dirigidas unicamente pelo desejo de contribuição para a pacificação das desordens actuaes, e coadjuvar a Russia, por um exame detido do estado da Polonia, a fazer desapparecer a causa de complicações sempre renascentes. Deviamos suppôr que o governo russo, animado de disposições conformes com as das potencias, não se recusaria a associar-se ao seu pensamento.

« Depois de lhes dar esta esperança, entendeu dever rejeitar as suas propostas e contestar a sua competencia. Reivindicando a independencia absoluta das suas resoluções e o pleno exercicio da sua soberania, o gabinete de S. Petersburgo dá-nos a inteira liberdade do nosso juizo e da nossa conducta; o que não podemos deixar de registrar.

« Tem ainda o governo do imperador um dever a cumprir: é chamar seriamente a attenção do principe Gortschakoff para a gravidade da situação e para a responsabilidade que ella impõe á Russia.

« A França, Austria e Grã-Bretanha fizeram vêr a urgencia de se pôr termo a um estado de cousas deploravel e perigoso para a Europa. Além disso designaram os meios que lhes parecia deverem ser empregados para se obter esse fim, e offereceram a sua coadjuvação para com mais certeza se conseguir um resultado. Se a Russia não fez o que está ao seu alcance para realisar as intenções moderadas e conciliadoras das tres potencias, se não entra no caminho que lhe foi indicado por conselhos amigaveis, torna-se responsavel pelas graves consequencias que póde trazer a prolongação da revolta na Polonia.

« Dignae-vos, Sr. duque, ler esta nota ao principe Gortschakoff e deixar-lhe cópia della, bem como do documento official que vae junto. »

O suffragio universal.

(Conclusão.)

Haverá quem deseje mostrar-se hostil á esta nova aristocracia dos campos? Não de certo: a egualdade para ser completa e sincera, não deve arrastar nenhuma exclusão pronunciada em nome de rivalidades antigas que não existem mais.

Mais felizes do que em 89, temos visto riscarem-se todos esses antagonismos de classes que envenenaram e perderam tantas cousas, mas que desappareceram diante de novas necessidades e dos perigos communs; hoje o campo é franco para tudo quanto soube elevar-se ou conservar a estima e a consideração.

O favor do dia não é ainda para aquelle que um contemporaneo espirituosamente chamou « homem obstaculo »; comtudo um pouco de independencia ainda apraz ao nosso paiz.

Todos os homens podem ser independentes, uns apezar da sua pobreza, outros apezar da sua riqueza ameaçada; mas as virtudes mediocres teem precisão de apoiar-se em certas condições materiaes e moraes de uma existencia independente.

Talvez convenha tambem lamentar que os representantes da gloria intellectual da nossa terra estejam como aniquilados e perdidos na multidão. Não queremos na verdade ser exclusivamente governados pela litteratura e sciencia, mas não quereriamos ainda menos ser governados sem ellas em nome daquelles que não sabem lêr. A omnipotencia eleitoral do numero é uma garantia sufficiente contra a influencia dos homens que só teem por fortuna o talento, e que estão certos de não ser esbulhados delle.

Desejar-se-hia censura-los por se oppôrem á tendencia das sociedades modernas para a mediocridade collectiva? Como muito bem disse Mr. Mill « não poderemos conseguir uma democracia habil, se a democracia não consente em que a tarefa que pede da habilidade seja feita por aquelles que possuem-na.

A' esta sabia reflexão poder-se-hia accrescentar que a diffusão de luzes sãas, de uma instrucção moral, economica, religiosa e historica, é tanto mais necessaria quanto a politica de um paiz é imperfeita.

Que se nos permitta repetir em conclusão, em quanto ácerca de voto universal, Mr. Mill percorre o vasto campo da theoria, nós nos debatemos nas necessidades da pratica: diante de cada um de nossos esforços erige-se uma nova complicação; mas, nesta luta por um progresso prudente e rasoavel, é natural que nos appliquemos ao estudo de um livro notavel sobre o governo representativo, de que se póde tirar esta regra geral; é preciso antes de tudo fugir do culto theocratico da multidão endeusada, cujo despotismo é tão assustador como outro qualquer.

É contra semelhante perigo que se fez uma especie de protesto no movimento eleitoral de que o nosso paiz acaba de ser o theatro. Certas pessôas pretendiam que as massas immoveis e ligadas as desprezo de censura e de liberdades politicas, deteriam por toda a parte o arrôjo daquelles a quem não contentasse o nivellamento sob a autoride; o voto universal não lhes responde, mas, como o philosopho grêgo diante do sophista, levanta-se e caminha. Não se póde de certo dizer que as cousas tenham mudado de face, mas é facil de vêr que tomaram uma côr differente.

O brilhante exito de alguns no ultimo escrutinio e a derrota honrosa de outros muitos mostram que uma nova ordem de ideas nasceu no paiz. A questão suscitada não é, embora o digam, uma questão de partido. Posto que se tenha procurado dar um caracter de luta pessoal e directa ao movimento discreto que em principio nada mais era do que o resultado de um legitimo espirito de exame, ninguem ainda cuidou em gritar nem viva o rei, nem viva a facção; idéas mais geraes teem trazido um começo de reacção que interessa á propria salvação dos democratas; « porque a inversão indouta da democracia por todo o principio e elemento de organisação social, que não seja ella propria, poderia tambem lhes ser funesta. (11) »

Emfim, como é possivel prova-lo pelo exame dos algarismos e das classificações que veem em apoio deste estudo, o grande numero e os abundantes batalhões, aos quaes a Providencia se mostra frequentemente favoravel, estão do lado das classes médias, que tambem podem de hoje em diante revendicar como complemento legitimo a seu poder, os grandes talentos, as altas posições e as grandes fortunas, que nella entram ou della sahem, assim como essa parte sedentaria do pauperismo, que estabelece-se e eleva-se pelo trabalho, economia, ordem e propriedade.

Todo o movimento do mundo moderno é neste sentido; não convém deixa-lo desviar-se da sua tendencia, nem consentir que chamadas inconsideradas á egualdade absoluta criem um perpetuo obstaculo á liberdade sabia e regrada.

Que os systemas representativos não sejam uma chiméra, ou que as eleições e poder legislativo sejam simplesmente o resultado de uma operação de arithmetica, basta calcular para conhecer aquelles que devem ser, não os senhores, mas a força vital do paiz. Se se deve tremer diante de certas phantasmas de desordem possivel muito exageradas e frequentemente invocadas, a abdicação sexennal do paiz nas mãos de um unico pelo voto universal é o mais seguro abrigo contra eventualidades funestas?

Não são sempre mencionados Tito e Marco Aurelio, e este ultimo não assignou, posto que com pesar, diz-se, edictos de perseguição contra os christãos? Quem não desejaria encontrar *o bom despota* do qual Mr. Mill faz um gracioso retrato? Conforme o sabio publicista, seriamos certamente felizes de tê-lo por amigo, mas não de confiar-lhe um poder sem limites.

Temos um outro sonho que não é o de uma monarchia absoluta temperada pela revolução, esta fada ironica e poderosa que nos vende algumas vezes tão caro o que se crê que nos dá, e se é possivel desejar-se outra cousa que não seja um estado de intermitencia em que não se careceria do ocio e do abandono geral sob um despotismo confortavel ás agitações violentas de uma liberdade despertada de improviso: oscillação periodica que, pelo movimento apressado da pendula dos nossos destinos, nos presagiaria um episodio de licença temivel, se a astrologia revolucionaria podesse estabelecer os seus calculos sobre a experiencia do passado.

Em nós mesmos está a verdadeira salvaguarda contra a desordem; ninguem póde lutar utilmente por nós sem que tambem não lutemos. Nas difficuldades inevitaveis da vida politica, a victoria não pertence áquelles que, retirando-se para longe do theatro da luta, só querem combater por procuração.

Se ainda não se achou o justo limite entre o direito de resistencia e o direito de revolta, cumpre-nos presentemente procura-lo. A energia e o espirito politico de um povo podem apparecer através de todas as instituições, sem ir incessantemente buscar systemas mais ou menos engenhosos, porque tanto valem os homens, quanto valem as instituições.

Sob os diversos uniformes e sob as differentes bandeiras que adoptou o nosso paiz nas variadas phases da sua historia, sob a armadura feudal de cavalleiro, como sob a tunica de simples peão, os nossos soldados sempre mostraram as mesmas virtudes guerreiras. Sob todas as fórmas de governo, póde-se egualmente desenvolver as mesmas fraquezas ou as mesmas virtudes politicas e civis.

Um novo lucro começa com a nova legislatura, os espiritos despertaram, até mesmo derramou-se no ar uma especie de perfume de opposição. Temos seis annos para preparar um novo progresso e para trabalhar na elevação de duas grandes cousas que não seriam inconciliaveis em paiz christão, isto é, *o principatum ac libertatem* de Tacito. Em seis annos, os mestres da nossa primeira juventude terão envelhecido, estes ao lado dos quaes combateram os nossos paes e os nossos irmãos primogenitos serão menos proprios para a luta activa; e apenas poderão dar-nos sabios conselhos; terão herdeiros ou successores? A sua herança será difficil de soffrer; mas evidentemente a liça está meia aberta, e é preciso concorrer, senão para o triumpho, ao menos para ter parte na acção. Em seis annos, terá soado para muitos a hora da madurez; d'aqui até lá, *laboremus*, o que quér dizer *soffrâmos* assim como que *trabalhemos*. Este duplo sentido nos convem: talvez que o futuro esteja em nossas mãos, deixa-lo-hemos escapar?

Entre as aternativas de desordem e de autoridade extremas, a França frequentemente confiou a sua sorte áquelles que não trabalhavam pela liberdade; não poderia mostrar-se hoje mais perspicaz e mais difficil? Desde que todo o mundo é representado, a pratica do governo representativo é para sempre impossivel? Muitos homens affirmam que com a democracia não seria possivel fazer um todo da ordem e da liberdade, e que se cumpre ter uma confiança illimitada na liberdade, que nos vem de Deus, só se deve conceder[illegible] uma confiança restringente aos libera[illegible] e nem sempre são inspirados do cé[illegible] com effeito, quaudo se calculam as desgraças e as perturbações que temos atravessado, ou que nos ameaçam em nome da liberdade, por fim de contas tão a miudo confiscada, quem póde ser pacificamente liberal? mas quem póde não o ser quando se considera quaes sejam as consequencias funestas e inevitaveis de todo o despotismo prolongado? Ainda quando os timidos se animem, o tempo nos incita, o voto universal tem marchado; quem quererá ficar sozinho atraz? Para quaesquer paragens a que nos conduza o baixel da patria, por meio de votação, iremos bem; tanto mais longe estamos do porto, quanto mais precisamos dos esforços de todos para desempenhar o difficil papel de habeis no justo e de bem succedidos no honesto. Por conseguinte é neste arduo caminho que devemos avançar mais ou menos para guardar o nosso lugar entre as nações, e quér se faça, quér se abandone o seu officio de homem livre, deve-se reconhecer que o paiz começa a desejar uma participação mais activa e uma censura mais effectiva nos seus negocios, e será permittido suppor que o periodo que vem de começar não findará sem que a verdadeira democracia, que comprehende o mundo todo, apoiada nas partes perfectiveis da constituição actual, reclame as suas immunidades e os seus direitos de burguezia.

A' uma tal reclamação ainda não formulada sinceramente pelo voto universal, qual é a resposta que o futuro nos reserva? Ninguem póde preve-la: mas parece que graves premissas foram estabelecidas, assim como que começamos uma nova pagina da historia contemporanea, e seria pouco, exemplo de M. Mill, todo o esforço em esclarecer as vias ainda incognitas pelas quaes avançam as massas eleitoraes do paiz, que procuram exercer sua parte de influencia sobre o movimento legal da vida civil e politica.

DUQUE D'AYEN.

(Revista dos dous mundos. Trad. por A. de Mendonça.)

(11) Guizot, a *Geração* de 1789, *Revista* de 15 de fevereiro ultimo.

FOLHETIM.

A CONDESSA DIANA

POR

MR. MARIO UCHARD.

I

Eu tinha uma madrinha e um tutor; o destino se encarregou de uni-los.

Não te rias, meu charo Wilhelm, se dou começo a estas memorias, que para ti escrevo, como se fosse contar a historia do *Passaro azul*.

A minha historia é muito real, como vás ver.

O meu tutor era velho, intratavel e feroz: a minha madrinha era joven, affavel e bella. Um falcão cruelmente agarrado a uma pombinha. Felizmente a pombinha era altanada, o que fazia com que intimidasse um pouco o falcão, que não ousava affronta-la abertamente.

Vivia eu em companhia de ambos no sombrio castello de Ardennes, antiga habitação feudal situada n'um rochedo, e habilmente restaurada; agreste e florida ao mesmo tempo: uma especie de abutre n'uma moita de myrtos.

Um dia em que eu e minha madrinha passeiavamos á cavallo ao lado um do outro, e pensativos, á sombra dos carvalhos das minhas florestas, ella me disse:

— André, vae correndo o mez de junho, e você tem já vinte annos: é chegado o momento, meu filho de cuidar da sua viagem para a Inglaterra.

Já eu nem pensava em semelhante cousa; todas as minhas idéas eram de liberdade: os perfumes da manhãa, o compacto da folhagem onde tremiam as gotas de orvalho, os gritos dos passarinhos espantados nos seus ramos, o mysterio, o silencio, que sei eu? talvez os meus vinte annos que alegres pulavam-me no coração, ou a belleza de minha madrinha que irradiava no meio de toda essa primavera — encheram a minha alma de um recolhimento voluptuoso e puro...

Nem eu já pensava em semelhante cousa!

— Recebi uma carta de sua prima lady Clarencey, continuou ella vendo que eu não respondia, na qual me diz que espera vê-lo em *Clarencey-Castle* antes de voltar á Londres... Então, André, acrescentou rindo-se do meu ar espantado, está mudo?

Na verdade eu não sabia o que dissesse. A idéa dessa viagem, decedida desde muito tempo, sorprendeu-me em tal quietação de espirito, tão cheia de doces encantos, que senti um grande aperto de coração.

— Pois eu heide de deixa-la, minha madrinha! exclamei. Hei de ir para tão longe... e sozinho!

— Olhem o menino, coitadinho! replicou ella em ar de zombaria. Como se tornou tão timido!

E começamos ambos a rir.

E havia de que rir: tenho cinco pez e quatro pollegadas de altura, bigodes louros bem espessos, e um arzinho de mata-mouros, do qual minha madrinha procurava corrigir-me.

Haviam apenas seis mezes que sahira da Universidade de Heidelberg, onde desde a edade de quinze annos vivi sem mentor na qualidade de estudante, e dos mais boliçosos, como bem o attestava uma grande cicatriz proveniente do meu quinto duello, que me obrigou a deixar a cidade, e voltar á casa do meu tutor em lastimoso estado.

— Não tenha medo, proseguiu minha madrinha. Na Inglaterra não ha lôbos, nem papão!

— E' verdade; mas ha almas do outro mundo!

E rimo-nos com mais vontade ainda.

Depois que demos expansão á nossa hilaridade, minha madrinha tornou ao seu thema. Não sei que terror se apoderava de mim. Emquanto ella fallava, eu a encarava silencioso, perturbado, e sentia-me verdadeiramente espantado á idéa de ir para *tão longe e só*.

Com effeito tornei-me timido: parecia-me que os limites do universo luminoso confinavam no horisonte, até onde a vista podia alcançar; e que além só haviam trevas.

— Pense bem, meu rapaz, no rico patrimonio que lhe será entregue na sua maioridade, e que lhe impõe graves deveres. Você deve conhecer o que é a vida e o mundo para cercar de beneficios a felicidade que a sorte lhe permitte.

— O mundo?... A vida?... Conheço tudo isto pela ponta do dedo.

— Bem sei, Sr. barão d'Orbach, que V. S. é philosopho, e póde concorrer a uma cadeira com os seus diplomas na algibeira. Mas lembre-se de me haver dito outro dia que Carlos V affirmava que por cada lingua, que o homem aprende, augmenta ao seu valor, a sua intelligencia e vontade, um novo homem, uma nova intelligencia e vontade. O grande imperador devêra acrescentar que todo aquelle que visita uma outra nação, onde sabe colher o bem, redobra a sua virtude civica.

Devo confessar para minha vergonha, que ouvia as palavras de minha madrinha, mas não lhe prestava attenção. Os nossos cavallos iam a passo: admirava o balanço harmonioso do seu talhe flexivel, as ondulações do seu cóllo de neve e de rosas, que trazia-me ao pensamento o lindo verso em que Virgilio apresenta Venus apparecendo sob os trajes de uma virgem caçadora a seu filho Eneas, naufragado nas praias de Carthago:

Dixit et avertens rosea cervice refulsit.

Entretanto não é a loura imagem de Chypre semelhante á condessa Diana: porém esta não lhe fica abaixo em belleza, e quem o duvidar vá a Florença vêr o seu retrato no palacio Pitti, onde a guia ou kalendario appellida, não sei porque, a Judith d'Allori.

Essa Judith é a propria condessa com todos os seus encantos, com a sua graça affavel e severa ao mesmo tempo. E' a mesma fronte suave corôada de abundantes cabellos pretos, os mesmos olhos scintillantes e humidos, sombreados de longos supercilios que cobrem as palpebras, e os tornam languidos a ponto de tentar um anjo decahido, finalmente a mesma tez fresca e alva como uma petala de camelia branca.

E quando caminhava? Parecia uma deusa errante em sagrados bosques.

Era mais velha do que eu justamente tres estios, e quando perdi minha mãe na edade de treze annos, acabava ella de despozar o tutor, que tomou conta de mim; e o seu doce sorriso quasi que consolou a minha dorida juventude.

— O que diz, pois da minha argumentação?

— Digo que é de uma sabedoria profunda.

— E o que conclue?

— Nada, senão que estarei bem longe... e bem só!

Ao suspiro que me escapou repetindo estas palavras, ella voltou-se, e sorprendendo os meus olhos fixos no seu seio, e o extasis em que me achava, corou, e disse um pouco confusa.

— Vmc. é bem curioso e impertinente, Sr. meu afilhado.

Aposto em como está reparando na ligeireza do meu trajar!

— Oh! pelo contrario; acho até muito adoravel essa ligeira desordem.

— Cuidado! disse ella me ameaçando a sorrir-se com o seu chicotinho.

E ambos começamos a galopar; minha madrinha assumindo um ar italiano, e eu perdido no meio de doces pensamentos renascidos nessa bella manhãa de junho.

Quando sahimos do bosque, conheci que amava tanto a condessa Diana, minha madrinha, que impossivel era separar-me della.

. . . .

Ah! meu charo Wilhelm, ha um anno que me acho encerrado n'uma casa de doudos do Dr. Schultz em Carlsruhe!... Espero sempre... e ella sem vir!... Esqueceu-me talvez!... Não, não me esqueceu; morreu como eu, e não m'o querem dizer, com medo de que corra ao seu encontro.

Como vês, meu amigo, sigo o conselho que me deste: distraio-me, procuro abreviar as longas horas de captiveiro escrevendo-te o romance da minha vida.

É a minha alma que te envio: pobre alma que já não póde ser util á um corpo escravo e desalentado!

Entretanto, confesso-te, este cadaver palpita ainda ao descrever os dous annos que se passaram depois que te deixei! Acho um prazer amargo em resuscitar as minhas mesquinhas alegrias que jazem sepultadas! Sobre o raminho d'ouro das dôces recordações ellas se erguem, e volteiam em torno de mim, pallidas como um coração de willis brincando á uma restia da lua no centro das tuas florestas germanicas. Vejo-as através das minhas palpebras semi-fechadas, suspendo a respiração com medo de espanta-las.

D'entre ellas ha uma que mais me attrahe: traz uma corôa de centaureas entrelaçadas de grandes papoulas vermelhas. Amo-a, porque murmura ás vezes aos meus ouvidos a canção da esperança, bonita canção que te não repito, porque é escripta na linguagem do céu... Eu a comprehendo.... mas não espero!

Assim, pois, meu amigo, receberás todos os dias, como hoje, algumas linhas escriptas por mim, verdadeiros franmentos do meu coração.... Rio-me desde já da decepção do Dr. Schultz quando se aperceber de que o logro!... Mas estou fatigado: amanhãa continuarei o meu romance.

II

Prosigamos na minha narração, Wilhelm. Deves lembrar-te de que a interrompi hontem no momento em que, percorrendo a floresta, Diana deixara-me ficar bastante commovido fallando na minha viagem.

Galopavamos, animados pela carreira, e eu nem pensava em discutir o sentimento que me dominava. Era tão feliz, tão altivo com o meu amor!

— Minha querida madrinha, repliquei eu finalmente, estou prompto a obedecer-lhe: mas minha prima Clarencey me esperará pelo menos um mez.

— Oh! tambem não ha tanta pressa, respondeu ella. Demais a nossa solidão lhe ha de despertar o desejo de viajar.

Chegando á um pequeno prado á pouca distancia do castello, no qual se deposita toda a madeira que se tira para construcções, encontramo-nos com o conde Hugues de Maufert, meu tutor e primo, que assistia aos trabalhos em companhia do seu intendente.

O conde era um dos legitimos herdeiros desses antigos Gaulezes, á quem os soldados de Cesar contemplavam com terror. Tinha quasi seis pés de altura, o rosto severo e carregado, a barba cerrada, cabellos densos e já embranquecendo, ainda que tivesse cincoenta e cinco annos. Era um pouco corcovado como todos os homens de estatura agigantada. Graças á sua força atletica tornára-se tão famoso quão temido no paiz.

Em pé á beira do caminho, o conde esperou que nós chegassemos. Suspendeu um pouco o seu chapéu para cumprimentar a minha madrinha e dirigindo-se á mim, disse com um tom de voz que me fez gelar o sangue;

Quem lhe deu permissão para montar em Ralph, Sr. André?

— Tenho acaso necessidade da sua permissão, senhor, para montar em um cavallo que me pertence?

— Oh! póde quebrar o pescoço quando andar sósinho: mas já lhe prohibi uma vez por todas o servir-se deste animal, quando sahisse em companhia de minha mulher.

— Senhor, disse minha madrinha, fui eu quem lhe pediu...

— Minha querida Diana, interrompeu elle, não posso admittir que um pedido, mesmo da sua parte, autorise seu afilhado a transgredir as minhas ordens. Oh lá, Tony! accrescentou bradando á um dos gromms que nos seguiam. Toma sentido no que vou dizer. Se deixares outra vez o Sr. barão lançar mão deste cavallo sem minha ordem, has de te haver comigo!

— Parece-me que o senhor esquece, repliquei eu corajosamente, que me acho em edade de obrar como bem me aprouver.

— André!... exclamou minha madrinha assustada com a minha audacia.

— O que diz elle? replicou o conde dando um passo para mim.

Eu porém sustentei resolutamente o seu olhar, e respondi tremendo de cólera.

— Digo, senhor, que não estou disposto a reconhecer a tutella dos seus lacaios de estribaria, e que passarei o chicote no seu Tony, se elle tiver o desafôro de querer impedir-me que lance mão dos cavallos que são meus, e que custaram o meu dinheiro.

— Este rapaz está louco! exclamou meu tutor.

A estas palavras empalledici: um estremecimento espantoso percorreu-me o corpo todo.

— Oh! cale-se, cale-se, conde! disse minha madrinha com gesto supplicante.

— Por Deus, minha querida! respondeu elle brutamente. Já é quanto basta pára toma-lo por um louco.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO